

Table with 2 columns: Category and Phone Number. Includes Gerência (1211), Redação (1145), Portaria (1219), and Secção de Máquinas (1217).

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", à rua da República, durante toda a noite.

As forças nipônicas retiraram-se de Buna e Guadalcanal

O 8.º EXERCITO O SUAVIADO O SUL DA TUNISIA

O Q. G. Imperial japonês anunciou a dupla derrota

Debaixo de canhoneio as defesas da linha Mareth

A maior vitória aérea das nações unidas no Pacifico

Modifica-se finalmente a guerra do Pacifico — Entusiasmados os norte-americanos com a importante vitória

Será designado secretário geral das Relações Exteriores dos Francêses Combatentes — Hóspedes do general Giraud

CAIRO, 9 (U. P.) — As forças de vanguarda do Oitavo Exército Britânico invadiram o sul da Tunisia ao longo de toda a frente meridional. Uma coluna britânica avançou 20 kms. além de Pissida chegando a Caranda situada a 32 kms. da fronteira. As forças do general Montgomery estão em vigorosas operações de limpeza em toda a zona fronteiriça onde estão sendo anulados alguns focos de resistência do inimigo.

ENCARNICADOS COMBATES NEW YORK, 9 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Jerusalém revelou que os alemães e britânicos estão empenhados em encarnicados combates na região da fronteira da Tunisia com a Líbia. Ainda segundo os incriminados nazistas está aumentando a intensidade da ação de patrulhas britânicas e norte-americanas ao longo de toda a frente de batalha ao sul da Tunisia.

Despachos alçados por outro lado, selentam que no setor do vale do rio Kebir os soldados britânicos e norte-americanos derrotaram um destacamento alemão e ocuparam uma importante elevação. Ademais, no região de Ousselita os aliados capturaram inúmeros soldados do "eixo" depois de violentos encontros de patrulhas.

UM EXERCITO DE 400 MIL PATRIOTAS IUGOSLAVOS

Evacuação de 40 por cento da população de Bucarest — Madrid desmente a concentração de tropas alemãs na fronteira da Espanha — Faleceu o "leader" nazista monsenhor Tiso — "Boicote" na Noruega com o traidor Quisling

LONDRES, 9 (U. P.) — Nas fontes iugoslavas daqui informa-se que o general Mihailovich está organizando um exercito de 400 mil patriotas. Essas pedrasas forças serão lançadas numa ofensiva contra o "eixo", quando se iniciar a invasão da Europa meridional pelos aliados.

UMA PORTA-VOZ DESSE GOVERNO EXTRA-TERRITORIAL declarou que uma vez estabelecido o trampolim para a invasão europeia, o general Mihailovich já se encontra em melhor posição para auxiliar as Nações Unidas.

ESPANHA, 9 (U. P.) — O governo espanhol resolveu evacuar 40% da população de Bucarest, se sejam cerca de 200 mil habitantes. A evacuação deverá ser feita até a 1.ª quinzena de março.

ABATIDOS 18 AVIOES INIMIGOS Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 9 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que foram abatidos 18 aviões inimigos, durante o ataque efetuado contra o aeródromo de Gabes. Não houve baixas de tropa.

ATIVIDADES DE PATRULHAS CAIRO, 9 (U. P.) — Oficialmente, ontem, continuaram as atividades de patrulhas, tendo havido choques de artilharia no setor da costa. Foi intensamente bombardeado o parque ferroviário de manobras de Mesina, na Sicília.

FOGO CONTRA A "LINHA MARETH" CAIRO, 9 (U. P.) — Os canhões do Oitavo Exército já começaram fazer fogo em todos os setores setentrional da frente contra o embalsamento de artilharia da "linha Mareth". Em quanto isso as patrulhas de Montgomery bateram na zona ocupada pelas forças inimigas com granadas, lançando 92 quilômetros daquela jornada de barreira. Os "tanks" britânicos e outras unidades mecanizadas ali se prepararam para iniciar um grande semi-círculo, realizando assim a manobra preliminar de um movimento sancionizado aliado que terá início logo que passe a estação das chuvas.

Por Harold GUARD (DA UNITED PRESS)

NUM PONTO DA NOVA GUINÉ, 9 — Aviões de caças norte-americanos bateram anti-aéreas instaladas registraram recentemente, a maior vitória aliada de toda a campanha do sudoeste do Pacifico, destruindo ou avariando 17 aviões japoneses num período de duas horas. O combate travou-se nas zonas de Wau Wau, na Nova Guiné, centro mineiro situado a uns 50 kms. do sudoeste do porto de Salamaua, atualmente em poder dos japoneses e teatro de feroces combates em terra no decorrer da ultima quinzena. A luta aérea teve 5 fases tomando parte as mesmas 37 aparelhos norte-americanos contra uns 70 japoneses.

Apezar dessa proporção de dois para um as perdas aliadas foram diminutas. O tenente Lee Taylor, piloto que derrubou um caça inimigo e provavelmente outro, declarou que na verdade a luta não exigiu grande esforço. "Parecia-nos — disse — que fomos abatendo um avião após outro sem maiores dificuldades." O tenente Victor Yucka, de Chicago, nos pronunciou uma viva descrição do combate. "Achava-me em observação nas trincheiras — declarou — quando avistei 20 caças e outros tantos bombardeiros japoneses do tipo médio. Nossas baterias anti-aéreas atacaram os aviões inimigos. Senti vivo desejo de gritar de alegria ao ver que chegavam nossos aparelhos. Nossas máquinas vinham do nascente ao passo que os japoneses estavam do lado de todos os pontos do quadrante. Nossos rapazes voaram em torno do inimigo e logo, caíram dois caças japoneses. O combate teve início, às 10:45 quando os bombardeiros japoneses apareceram sobre o aeródromo de Wau. Mais 5 caças e dois bombardeiros foram abatidos pelos valentes pilotos norte-americanos. No desenvolvimento da refrega nossas baterias anti-aéreas não cessaram de fazer fogo, avariando inúmeros inimigos e conseguindo por sua parte derrubar dois bombardeiros."

CHURCHILL COMPARECE A CAMARA DOS COMUNS

O chefe do governo britânico prometeu fazer uma declaração sobre os ultimos acontecimentos — Recebido pelo rei Jorge VI

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill compareceu, hoje, pela primeira vez, na Câmara dos Comuns, desde que deixou a Inglaterra, em janeiro ultimo, para comparecer a Conferência de Casablanca. O Primeiro Ministro foi acalorosamente e prometeu que dentro em pouco fará importantes declarações sobre a situação atual da guerra.

CHURCHILL FOI RECEBIDO PELO REI JORGE VI LONDRES, 9 (U. P.) — O rei Jorge VI recebeu em audiência o "premier" britânico, o qual informou ao soberano inglês sobre sua viagem a Africa setentrional e à Turquia. Churchill ficou em palácio para almoçar com o rei Jorge VI.

DUELO DE ARTILHARIA NO CANAL DA MANCHA DOVER, 9 (U. P.) — As 5:46 de hoje as baterias de costa aliadas lançaram fogo de 30 projétils. O fogo inimigo atingiu apenas a metade dessa intensidade, tendo as granadas caído nas imediações de Dover.

DECLARAÇÃO DE CHURCHILL LONDRES, 9 (U. P.) — Falando na Câmara dos Comuns o sr. Winston Churchill anunciou que brevemente fará uma declaração detalhada a respeito da situação bélica atual das Nações Unidas. Em seguida o Chefe do Governo Britânico assinalou, em resposta a uma pergunta do deputado Shuiwell, que os ingleses fizeram, fazem e continuarão fazendo tudo o que es-

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Terminou a principal reunião dos japoneses nas ilhas de Guadalcanal pertencente ao arquipelago das Salomão. A informação foi divulgada pelo secretário da Marinha norte-americana, o sr. Frank Knox. A notícia em questão confirma plenamente, os despachos totalitários anunciando que os japoneses estavam abandonando as ilhas de Guadalcanal. Recorda-se que recentemente, após realizar uma viagem de inspeção ao sul do Pacifico, o cel. Frank Knox afirmou à imprensa que a resistência nipônica nas ilhas de Salomão estava prestes a terminar.

COMUNICADO DO Q. G. IMPERIAL NIPONICO LONDRES, 9 (U. P.) — O comunicado do Q. G. Imperial Japonês sobre a evacuação de Guadalcanal diz o seguinte: "As tropas japonesas retiraram-se das ilhas nos princípios do mês em curso, depois de darem terminada a sua missão que consistia em immobilizar as forças inimigas e rechaçar seus ataques." O comando nipônico adverte que suas forças sofreram 41.173 baixas, entre mortos e feridos, afirmando, porém, que as perdas das tropas norte-americanas foram superiores a 25 mil além 230 aviões destruídos.

BERLIM NOTICIA LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — Informações radiofônicas de Berlim acabam de indicar que de acordo com o comunicado oficial do Q. G. Imperial do Japão os soldados de Guadalcanal OFENSIVA AEREA JAPONESA NA CHINA CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Informam os círculos oficiais que os japoneses reiniciaram a sua ofensiva aérea sobre a cidade livre de China atacando Lin Chou, Lin, Vang, Lushia e Hsuan.

ENTUSIASMO NOS EE. UU. NOVA YORK, 9 (U. P.) — A primeira comissão de inspeção terrestre por parte do Estado desde o começo da guerra, coincidindo com a afirmação do secretário da Marinha sr. Frank Knox, de que as forças norte-americanas dominam agora inteiramente Guadalcanal, entusiasinou o povo dos Estados Unidos, já que foi considerada como uma das mais significativas vitórias obtidas pelas Nações Unidas.

CHURCHILL PALARA' PELO RADIO LONDRES, 9 (U. P.) — Foi noticiado que Churchill estudia as possibilidades de falar pela rádio para todo o mundo sobre a marcha de suas recentes conferências.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Casitas, Soria e Salspago!

ESMAGADOR ATAQUE DOS BOMBARDEIROS CONTRA A BASE DOS JAPONESES DE DEBO Especial por Frank HEWELLET

O Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 9 — Os bombardeiros norte-americanos B-25 e HUDSON, australianos desbarataram estragadamente as bases japonesas de Debo, nas ilhas Aru, no setor noroeste, destruindo as instalações portuárias inimigas. Foi a maior ofensiva aérea efetuada contra esta posição nipônica.

EXIGIRAM A RENUNCIA DE MUSSOLINI

O afastamento do "Duce" é uma medida preliminar para o oferecimento de paz aos aliados

LONDRES, 9 (U. P.) — Os círculos diplomáticos afirmam que Mussolini pretende melhorar relações com o Vaticano e que a reorganização do Gabinete Italiano foi motivada por uma gestão de paz a qual por sua vez teve origem na ameaça alemã de ocupar a Itália. Apareceram os condes Ciano e Dino Ciano, além dos generais Pietro Badoglio e Ugo Cavallio, que exigiram a renúncia de Mussolini como medida preliminar para o oferecimento de paz aos aliados.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ BERNA, 9 (U. P.) — "Tribune de Lausanne" diz que "Mussolini designou o homem que conhece a fundo a política internacional e as perspectivas da Itália para o cargo de representante do Governo Italiano junto ao Vaticano. Ciano — acrescenta — assume o seu novo posto num momento em que a guerra está para atingir a sua fase decisiva quando os aliados começam a sentir o cansaço da luta e na hora em que o povo italiano deseja a paz mais instanciosamente do que nunca". Outro jornal afirma que as negociações de paz necessitam de uma série de contactos preliminares. Não existe local melhor para as conversações dessa natureza do que o Vaticano onde todos as Nações estão representadas por diplomatas de primeira categoria.

OS NAZISTAS NÃO PODEM, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)
ção de mais fácil defesa que a cidade de Rostov. Os soldados militares dão grande importância aos atuais movimentos dos generais Golikov e Vatutin, que já cortaram 4 das 8 ferrovias que saem de Khar'kov. Tentam agora os russos cortar a estrada que vai desta última cidade a Bryansk. Isto feito os nazistas só terão três vias para os seus movimentos de retirada.

ERRO ESTRATÉGICO
MOSCÚ, 9 (U. P.) — Urgente — O coronel considerado como o herói do comando da estrada concedeu hoje uma entrevista que foi irradiada pela emissora local. O referido cabo de guerra soviético acentuou, enfim, que a estratégia do alemão em Sialingrad não era a do herói do comando. Entretanto, meteteram um erro estratégico de suma gravidade; nomearam Hitler comandante supremo do exército.

GRANDE OTIMISMO
LONDRES, 9 (U. P.) — Os observadores militares britânicos encaram com grande otimismo o desenrolar da gigantesca ofensiva soviética que se estende do Cáucaso até Kursk. Todos os comentaristas londrinos são de opinião que a atual ofensiva é de grande consistência e que a derrota será determinada da acometida real soviética do inverno passado. Durante a ofensiva do ano passado

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8ª pag.)
DO ALTO COMANDO FRANCÊS NA ARGELIA
O G. ALIADO DA ARGELIA, 9 (UP) — O Alto Comando Francês comunicou: "Na região do vale do rio Kefir as nossas tropas ocuparam importante elevação. Na região de Osetia os franceses combatentes mantiveram a sua atividade de patrulhas, tendo feito alguns prisioneiros. Na mesma região foi repellido um ataque inimigo."

DO COMANDO E FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS NO CAIRO
CAIRO, 9 (U. P.) — O Comando da Força Aérea dos Estados Unidos emitiu o seguinte comunicado: "Os aparelhos 'Laborator' do 9º Força Aérea atacaram, ontem, novamente as instalações de uma estação de FERRY-BOAT situada em Messina, na Sicília. Uma clarreira nas nuvens abertas sobre os objetivos permitiu a realização de um bombardeio aéreo, porém os resultados do ataque não puderam ser observados em parte. Foram acertados vários projéteis no referido terminal e nos depósitos e instalações do porto. Outras bombas caíram nos molhes. Uma força considerável de caças atacou nesta manhã os nossos aviões. Pelo menos um 'Messerschmitt 109' foi derrubado e outros foram avariados. Todos os nossos aviões regressaram à sua base a salvo."

DO G. ALIADO NA ARGELIA
O G. ALIADO DA ARGELIA, 9 (U. P.) — Foi dado a publicar o seguinte comunicado: "Nada há a informar das nossas forças de terras na frente tunisiana. Nossos bombardeiros pesados atacaram o cais de Sousse, dois barcos foram atingidos e foram observadas muitas explosões no cais e no base de hidr. aviões. Nossos bombardeiros médios atacaram o aeródromo de Gabes, incendiando os edifícios e os aviões estacionados em terra. Este ataque tropical observados em oposição dos caças inimigos, 18 dos quais foram abatidos. Perderam-se cinco aviões de nossas esquadrias."

Victor do Espirito Santo, Benedito Caiheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

AS FORÇAS NIPONICAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
Nações Unidas diante disso possuem agora excelente trampolim para lançar violentos ataques num futuro próximo contra as bases nipônicas nas Ilhas Salomão.

GRANDE TRIUNFO
NOVA YORK, 9 (U. P.) — A vitória dos norte-americanos em Guadalcanal está sendo considerada nos Estados Unidos como um dos grandes triunfos das Nações Unidas na guerra atual. A conquista de uma das ilhas do Japão, em si mesmo, já é de bastante significação. Sem mais possibilidades de resistência as tropas imperiais nipônicas viram-se obrigadas a evacuar Guadalcanal as Ilhas Salomão a região de Buna, na Nova Guiné. Para os comentaristas militares, essas retiradas representam uma modificação fundamental na guerra do Pacífico, contra o Japão. O quartel geral japonês anunciou a dupla derrota — Guadalcanal e Buna — em um comunicado que foi transmitido pela emissora de Berlim. Deve-se notar que este

UM EXÉRCITO DE 400 MIL, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
filhos de cerca de 75.000 israelitas deportados na Bessarabia. Sabe-se terem fracassado todas as tentativas das instituições humanitárias de caridade em trazer essas miseráveis crianças devido à oposição dos alemães. **FALECEU O CHEFE DO GOVERNO TITERE NAZISTA NA BRATISLAVA**
NOVA YORK, 9 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou o falecimento do mensongeiro Joseph Tiso, chefe do governo títere implantado por Hitler na Bratislava.

Foi o primeiro comunicado japonês confessando uma derrota, desde que foi declarado a guerra contra os Estados Unidos e a Inglaterra, no dia 7 de dezembro de 1941.

DOMÍNIO NORTE-AMERICANO
WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos estabeleceram seu domínio na base de Guadalcanal, desde 6 meses depois de lançada sua ofensiva contra aquela posição nipônica. Este êxito militar desbaratou as esperanças japonesas de interceptar as comunicações aliadas entre a Austrália e os Estados Unidos, que ficariam realmente ameaçadas se o Japão se instalasse naquela base das Ilhas Salomão. A informação oficial japonesa sobre a retirada de suas tropas havia sido indiretamente antecipada pelo secretário da Marinha sr. Frank Knox. Recordava-se que há bem poucos dias disse, aquêle titular: "a campanha de Guadalcanal terminará antes de um mês".

NOVA DELHI, 9 (U. P.) — Os bombardeiros norte-americanos realizaram um ataque a Rangoon considerado o mais violento até hoje. Graves danos foram registrados em muitas das comunicações aliadas e a zona portuária foi particularmente visada. A estação ferroviária também recebeu o seu quinhão em bombas sendo conseguidos inúmeros impactos diretos.

GIGANTESCA VITÓRIA
MOSCÚ, 9 (U. P.) — Entre Khar'kov e Orel os russos obtiveram ontem uma das mais importantes vitórias desta ofensiva de inverno, na parte meridional da frente central. Trata-se da reconquista de Kursk, importante cidade que foi tomada pelos exércitos soviéticos depois de intenso combate. Em poder dos russos caíram inúmeros prisioneiros e grande quantidade de material bélico inimigo.

Com a reconquista de Kursk os russos aniquilaram completamente o flanco esquerdo do exército alemão no sul da Rússia e abriram caminho para novos ataques de envolvimento visando as grandes rotas da Bacia do Donetz. Salienta-se que Kursk se encontrava em poder dos alemães desde o ano de 1941. Outras informações oficiais a crescentam ao nordeste de Belgorod os russos reconquistaram a localidade de Korochka.

Calafate Salosin
NO "REX"
Silvino LOPES

TENDO sido a Paraíba distinguida com a visita da cantora Tais d'Alta, nome de repercussão artística no continente, vai o povo desta cidade ouvir, hoje, a cantora, das pitoneras do "Rex", que são de reconhecida comodidade. Apresentará a cantora um magnífico programa, e está certo de que o recital alcançará o mais completo êxito. Enfim, não estamos tão esquecidos. Uma grande voz encherá os nossos pequenos ouvidos. Mas, a propósito de cantora, quero contar, aqui, uma velha história. Deve fazer dois anos que me apareceu na redação do jornal em que eu trabalhava, no Recife, trêmulo de entusiasmo, o crítico de arte Luis Teixeira, convidando-me para ir a "Grande Hotel" onde estava hospedada a cantora e declaradamente Dulcinéia Farnese. Lembrou-me o sobrenome do poeta Catulo Cearense que é filho do Maranhão. E eu disse: No mínimo essa cantora nasceu no Rio Grande do Sul. Era um figurinha de Tanagra — disse o Teixeira — que, talhada em mármore antigo, teria engrossado a fama dos famosos imaginários da Renascença. Depois, de olhos esbugalhados, abomelandos a voz, o crítico rematou: É e bachelaria! Tratava-se de uma moça sabida. Quem tudo sabe perde o segredo da inocência. Tinha razão o João de Azevedo quando dizia: Mulher inocente em estado de feio se compreende. Quando, porém, chegou ao "Grande Hotel" tive o infortúnio de saber que ela dispunha a entrar em contacto com uma bela voz, ali estava para testemunhar uma despesa, a ação de um estômago formado pela Faculdade de Direito de Belém. Teixeira meditava, mas, de sôccico em sôccico, varando aquela alma, chegou a compreender que o crítico desejava, naquele momento, ser perna de porco ou galinha assada, para alimentar tão débil criaturinha fadada a ser noiva de um sifilo. Dulcinéia comeu no "Grande Hotel" e cantou no "Teatro Santa Isabel". O Valdeimar de Oliveira que é um bom rapaz achou bom. Teixeira achou boa. No dia seguinte a moça (perdoe, doutor!) embarcou comboiada pelo seu zenitor. E foi assim que chegou ao Pará que volta a ter o nome de Terra Verde com a nomeação do meu grande amigo para a interventoria. Comecei, a partir daquela partida, a interessar-me pela cantora. Esta dava sempre notícias suas, para um dia enviar ao Teixeira um pacote de jornais com uma incruentada luta entre ela e a cantora Tais d'Alta que agora nos visita. Agarraram-se as duas pela imprensa, e eu que nunca vira um duelo de salidas fiquei a apreciar como as sídãs se agitavam, zedamente. Se não estivesse enganado, a rixa começara por uma censura de Dulcinéia no jornal de Tais. A polémica não tinha aquele tom desahafado com que Julio Ribeiro respondeu ao padre Sena Freitas, porém, dada a êntender que, se as duas se defrontassem à porta do "Café Manduca" haveria sangue. Vem daí o meu conhecimento do nome da exímia cantora que vai hoje deliciar o nosso povo no "Rex". Lá estarei e tenho plena confiança nos dotes vocais da artista. O gesto mais bonito é mesmo esse de estender os braços para aplaudir. Em mim, isso já é visto. Lamento, assim, sinceramente, haver o Nelson "Rex" a sua magistrada criação — "Renúncia", porque eu já estava com as mãos em palmas, pronto para aquecer-lhe o louvor do Genival Macedo. Reforcei, hoje, a minha fúria de aplausos. Quero que as minhas palmas cheguem aos ouvidos do rival de Orlando Silva que nos considero pequenos demais para ouvi-lo. Enquanto isto, ai está a grande cantora que cedo se identificará conosco e que faria muito bem se aqui se entranhasse. E cantaria, então, com inúmeras palmas das minhas garras e das mãos do jornalista Adamar Soares.

CAMPANHA CONTRA OS TRAIADORES
ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Os sacerdotes noruegueses iniciaram, com êxito, uma série de campanhas contra os simpatizantes do traidor nazista Quisling, que fazem parte das estruturas eclesiásticas. A campanha se desenvolve por um processo muito simples. Do pulpito das igrejas são lidos os nomes dos passivos noruegueses por Quisling. Então, o ministro do "bete" das congregações, muitos dos nomeados renunciam imediatamente seus postos. O processo está alcançando excelentes resultados.

ADVERTÊNCIA CONTRA INFLAÇÃO INVASÃO ALIADA
LONDRES, 9 (U. P.) — O diário norueguês "Fritfolk" previne à população da Noruega contra uma possível invasão anglo-norte-americana e em coordenação com uma ofensiva por parte dos aliados através da península de Varanger.

DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.
Rua Barão do Triunfo, 420
1º andar — Tel. 1.606
JOÃO PESSOA

No Rio o ex-comandante da 2ª R. M.
SAO PAULO, 9 (A.M.) — Seguiu para o Rio o general Maurício Cardoso, ex-comandante da 2ª Região Militar, recém-nomeado comandante da 1ª R. M.

Suicídio de um alemão
RIO, 9 (A.M.) — Desgostoso por ter sido abandonado pela esposa suicidou-se o alemão Kurt Seibert, que chegou no Brasil em princípios de 1939. O suicida deixou uma carta à polícia, explicando o gesto.

PANORAMA DA GUERRA

Os observadores militares britânicos encaram com grande otimismo o desenrolar da gigantesca ofensiva soviética que se estende do Cáucaso até Kursk. Todos os comentaristas londrinos são de opinião que a atual ofensiva é de grande consistência e que a derrota será determinada da acometida real soviética do inverno passado. Durante a ofensiva do ano passado as forças russas não chegaram a capturar nenhuma grande cidade além de Rostov. Os soldados do marechal Timoshenko cercaram inúmeras localidades importantes nas quais no entanto os alemães continuaram se defendendo e após a chegada da primavera os russos perderam a iniciativa aos nazistas passaram a ofensiva. A ofensiva deste ano as coisas estão se sucedendo de maneira diferente. Os combatentes russos não somente cercam as cidades ocupadas pelos nazistas mas também as assaltam as conquistam aniquilando ou aprisionando os seus ocupantes. A reconquista de Kursk na frente meridional é um exemplo frizante do impeto da ofensiva russa que cada vez mais ameaça levar o exército nazista às portas de um desastre total. Acredita-se que ainda neste inverno os russos chegarão às margens do Dnieper, ocupadas pelos alemães em 1941. E na próxima primavera continuarão com a iniciativa permitindo que os alemães passem à ofensiva. A reconquista de Kursk, na opinião dos observadores londrinos, abriu caminho para uma nova ação de envolvimento em grande escala da Bacia do Donetz. Os exércitos russos que tomaram Kursk avançam agora em direção o sul e sudeste e ameaçam diretamente algumas das principais vias de comunicação de Belgorod e Khar'kov ao sul de Kursk, como aconteceu com o avanço ao longo da estrada de Voronezh-Rostov poderá significar, no decorrer das próximas semanas, a libertação completa da grande bacia industrial do Donetz.

A vitória dos norte-americanos em Guadalcanal está sendo considerada nos Estados Unidos como um dos grandes triunfos das Nações Unidas na guerra atual. A conquista de uma das ilhas do Japão, em si mesmo, já é de bastante significação. Sem mais possibilidades de resistência as tropas imperiais nipônicas viram-se obrigadas a evacuar Guadalcanal as Ilhas Salomão e a região de Buna na Nova Guiné. Para os comentaristas militares, essas retiradas representam uma modificação fundamental na guerra do Pacífico, contra o Japão. O quartel geral japonês anunciou a dupla derrota — Guadalcanal e Buna — em um comunicado que foi transmitido pela emissora de Khar'kov ao sul de Kursk, como aconteceu com o avanço do Japão. Deve-se notar que este foi o primeiro comunicado japonês confessando uma derrota, desde que foi declarada a guerra contra os Estados Unidos e a Inglaterra no dia 7 de dezembro de 1941.

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade
RECENTEMENTE REORGANIZADO E DESENVOLVIDO
APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE.
IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
SERVIÇO DE COZINHA

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"
PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICÍLIO MEDIANTE PREVIU AJUSTE.

ASSEIO E CONFORTO
ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANÇANTES PARA ALEGRIA DA SOCIEDADE PESSOENSE.

FONE 1260
JOÃO PESSOA : PARAIBA

Assaltado um guarda do aeródromo de Quintero, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — Três indivíduos suspeitos atacaram ontem à noite um soldado da guarda do aeródromo militar de Quintero. Os assaltantes conseguiram roubar um mapa e um binóculo. O soldado, embora tivesse sido esvaziado à paulada, perseguiu os assaltantes conseguindo retornar o mapa roubado. Os desconhecidos que pareceram fugir às autoridades abriram inquirição para apurar o caso e vêr se descobrem a identidade dos atacantes.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos esvaziarmos.

NEM TODOS SABEM...
Copyright by The HAVE YOU HEARD Inc.

Escola Paroquial "N. S. de Lourdes"

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS DA ESCOLA PAROQUIAL "N. S. DE LOURDES".
CURSOS: JARDIM DE INFÂNCIA, PRIMÁRIO FUNDAMENTAL E DE ADMISSÃO.

Cidadão pelotense o Ministro Apolonio Sales

PELOTAS, 6 (A.M.) — O Prefeito de Pelotas conferiu o título de cidadão pelotense ao Ministro da Agricultura em sinal de reconhecimento pela construção do edifício da Escola de Ensino Técnico Profissional.

1. que a baúxia, argila de qual se extrai alumínio tem esse nome porque foi na aldeia de Les Baux, na França, que ela pela primeira vez foi encontrada no mundo.
2. que a primeira roda — um disco tirado dum tronco de árvore — surgiu na comunidade de 100.000 anos antes de Cristo maior celeuma do que o primeiro aeroplano ha poucos anos atrás causou entre nós.
3. que a posse da ilha de Trindade, no Oceano Atlântico, a 680 milhas da costa brasileira, foi objeto de disputa entre a Inglaterra e o Brasil em 1895.
4. que, levada a quotas à arbitragem do rei Carlos I. de Portugal, decidiu esse monarca a favor do Brasil.
5. que Jean Jacques Rousseau, o famoso enciclopedista e filósofo francês, foi na sua vida não lido o aprendiz de gravação e que, aos cinquenta anos de idade, vivia sempre na incerteza de como faria a próxima refeição.
6. que a Austrália é o continente do mundo mais escasso em população, pois numa superfície de 7,7 milhões de quilômetros quadrados vivem somente 3 milhões e meio de habitantes. Isto é, 0,81 por quilo metro quadrado.

A UNIÃO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDORÉO NACRE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00
Número de exemplares — Capital Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.
TELEFONES:
Redação 1211
Gerência 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas . . . 1217
O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. Silvino Rocha Cavalcanti.
Diretor da Sucursal de Campina Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 211.

O general Mascarenhas de Moraes mobilizou o nordeste para as contingencias da guerra

A AMAZONIA E A BORRACHA

Em março do ano passado foi celebrado em Washington um convenio com o governo dos Estados Unidos para o desenvolvimento da producao da "hevea" na Amazonia e sua defesa economica.

Vem da do Banco de Credito da Borracha cuja organizacao foi confiada ao Ministerio da Fazenda, por decreto-lei de 9 de junho de 1942.

O acordo estabelecido com o governo norte-americano estipula a quantidade de borracha que devemos fornecer anualmente a grande Republica do Norte, durante tres anos, a preco fixo, em compensacao dos elementos que nos forem por ela assegurados para incentivar a producao nos seringas.

Tem a empresa, alem da tarefa colonizadora, de assegurar para aquela regio maior rendimento de atividades, sendo, portanto, o inicio de uma era de florescimento que lhe reserva o futuro.

O Banco de Credito da Borracha se destina a prestar por meio de emprestimos, assistencia financeira aos produtores e a pessoas e firmas dos Estados produtores diretamente interessados na extracao, comercio e industrializacao da borracha.

Trata-se, portanto, de um orgao de ampla e imediata atuacao e que sera um consideravel forca propulsora para abreviar a execucao do plano da Amazonia, traçado pelo presidente Vargas.

Escola Preparatória de Cadetes do Ceará

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

FORTALEZA, 9 — Solicito a v. excia. a fineza de dar maior divulgacao possivel ao seguinte oficio, sr. Major da Guerra, em respeito ao funcionamento do primeiro ano desta Escola para os candidatos que possuem o certificado da quarta serie do atual curso ginasial. As inscricoes estao abertas ate 20 do corrente, com a apresentacao dos demais documentos e a taxa que foram exigidos na inscricao do curso de revisao. O exame medico realizara-se no dia 22 do corrente e o intelectual terá inicio no dia 1.º de março, tudo na sede desta Escola. Ten. Cel. Vicar Parente de Paula, diretor da Escola Preparatória de Cadetes do Ceará.

O NOVO COMANDANTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Congratulações pela nomeação do cap. Ivo Borges

Por motivo da nomeação do cap. Ivo Borges, digno oficial do Exército, para comandante da Força Policial do Estado, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama de congratulações:

JOAO PESSOA, 9 — Permita v. excia. apresentarmos como funcionários da Polícia Civil, parabéns pela nomeação do cap. Ivo Borges para o comando da Força Policial deste Estado. Luiz Gonzaga, Romulo Camara, Geronimo Rodrigues, Antonio Vieira, Lauro Lima, Erodio Cesar, José Tavares, Francisco Oliveira, Eplidio Cavalcanti, Inacio Lopes, Antonio Batista, Luiz de Melo, Antonio Alves, Luiz Bento, Fernando Vieira, Pedro Martiniano, Virgilio Procopio, João de Barros, José Maria, Luiz Costa, Julio Correia, Omaldo Batista, Pedro Ribeiro, Luiz Bezerra, Antonio Ribeiro, Gabriel Guedes, Francisco Alves, Galvão Moraes, Severino Targino, José Formiga e Melo Sobrinho.

Transferido para o Paraná o sr. Francisco Silva Junior

NEW YORK, 9 (UP) — O sr. Francisco Silva Filho, diretor do Bureau Central do Governo Brasileiro, nesta cidade desde 1938 foi transferido para o Paraná, onde instalará e dirigirá um Bureau identico para a America Central. O seu substituto nesta cidade é Egidio da Camara e Sousa, chefe de carreira e ex-consul do Brasil em Chicago.

Em entrevista concedida ao nosso representante, o novo comandante da 2.ª Região Militar faz importantes declarações

RIO, fevereiro — (Bureau Interestadual de Imprensa) — O general João Batista Mascarenhas de Moraes chegou ao Rio, em avião da F. A. B., procedente do Recife, onde comandava a 7.ª Região Militar. O illustre oficial, que é portador de uma brilhante 1.ª de officio, ex-cidão de escol e de alta capacidade administrativa, substituirá o general Maurício José Carajoso, no comando da 2.ª Região, sediada em São Paulo.

A nossa reportagem uma vez cliente, procura nesta capital, de modo a obter uma entrevista, a qual foi marcada no Ministerio da Guerra. Um perfeito "gentleman", o general Mascarenhas de Moraes, desde logo aos o jornalista a vontade, declinando, entretanto, a concessão de entrevista. Acebosa o para uma palestra amistosa, onde os assuntos abordados não encontrassem eco nos colunas do jornal. Insistindo, porém, o jornalista logrou obter importantes declarações de interesse para o leitor.

O NORDESTE PREPARADO PARA AS CONTINGENCIAS DA GUERRA

O novo comandante da 2.ª Região Militar iniciou sua palestra tendo judiciosos comentários em torno da situação sem cair, por um momento sequer, a sua responsabilidade de soldado. Referiu-se ao animo elevado das populações nordestinas, a disciplina do brasileiro, a facilidade com que esse mesmo povo se adaptou às circunstâncias da guerra, aos princípios de disciplina que norteiam todas as atividades, sob a orientação segura e plena de confiança do Presidente Getúlio Vargas.

Tringindo o assunto para o terreno objetivo, assim se expressou o general Mascarenhas de Moraes:

— Com o reconhecimento do

estado de belligerancia pelo Brasil, urge, como providencia de cariz imediato, ampliar a organizacao das tropas da 7.ª Região. Antes constituindo uma divisao, servindo a quatro Estados — Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba — hoje o seu efetivo de duas divisoes. O novo no Recife durante dois anos e meio e, nesse periodo foi possível, graças às facilidades que encontrei, ao espirito de colaboração dos meus comandados e à exata compreensão da situação por parte das autoridades civis, organizar um vasto programa de defesa e assegurar àquela zona nordestina a calma necessária às suas atividades comerciais, industriais e agrícolas.

No desempenho de suas funções de chefe unificado da imprensa — s. excia. percorreu numerosas localidades auscultando pessoalmente as suas populações. Os brasileiros nordestinos não põem duvida na vitória das nações unidas. Os nossos soldados, como os demais brasileiros — diz ainda a nossa imprensa — não duvidam por um instante das medidas adotadas pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, com relação ao preparo do nosso exército.

PERFETO ENTENDIMENTO COM AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

Pela leitura dos órgãos de todo o Brasil, somos sabedores de que todos os problemas relativos a matérias do tipo de guerra foram satisfatoriamente solucionados. As autoridades militares em todas as ocasiões contaram com a colaboração eficiente dos interventores. Aymorim Magalhães, de Pernambuco; João de Deus Monteiro, de Alagoas; Ruy Carneiro, da Paraíba; e Rafael Fernandes, do Rio Grande do Norte. Por suas vez as autoridades militares

norte-americanas, que por conta das circunstancias se encontram no Nordeste colaboraram com o comando brasileiro em perfeita unidade de pontos de vista, nunca irretratável prova da amizade e solidariedade que ligam os dois países, Brasileiros e norte-americanos, conscientes dos seus deveres para com a causa que defendem, a da Liberdade e da Justiça — realizam immanentes, a marcha encaçada para a defesa dos povos oprimidos.

1.º PREMIO AOS SEUS EB. PORCOS

Referindo-se à sua nova comissão, o general Mascarenhas de Moraes diz-nos o seguinte: — Não poderia ter almejado maior premio para os meus esforços empregados no Nordeste do que o oferecido a 2.ª Região Militar substituindo o meu illustre camarada, general Maurício Carajoso. Em São Paulo saberei manter o programa do meu antecessor; aliás, sempre fui um sincero admirador da obra do meu antecessor, o federalista do espirito de federalismo que um São Paulo ao Brasil. Na capital bandeirante serei, como, todo filho de Piratininga, um oheiro da paz e um soldado da Pátria.

SEGUIRA EM MARÇO PARA SÃO PAULO

O general Mascarenhas de Moraes acompanhado de sua exma. familia passará um longo periodo em São Lourenço, no Estado de Minas, fazendo uma estacao de águas.

Sómente nos primeiros dias de março s. excia. seguirá para São Paulo Naquela occasiao, o illustre militar se fará acompanhar do coronel Mario Ramos, chefe de seu Estado-Maior; capitão Paulo Ferreira Pará e tenente Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, seus ajudantes de ordens.

EMPOSSO-SE O INT. MAGALHÃES BARATA

"Não acredito na existencia de elementos estrangeiros ou nacionais conspirando no Pará" — A entrevista concedida ao "Globo" pelo novo interventor do Pará — "Aniquilar os inimigos do Brasil, sejam eles quais forem" — Visitará João Pessoa e Campina Grande

RIO, 9 (A. A. P.) — Continuando a reportagem sobre o assunto em foco, através de comentários e entrevistas, o mesmo aconteceu com os vespertinos, sendo todos unânimes em estabelecer as virtudes morais e civis do novo interventor, bem como em salientar a importância que tem para o país sua investitura naquele posto de mando, a frente da administração de um Estado que os acontecimentos internacionais, no momento, tornaram o ponto da convergência das atenções especiais na execução do esforço de guerra do Brasil.

O GLOBO divulga palpante entrevista concedida pelo sr. Barata através da qual são abordados os problemas da máxima oportunidade, tais como a segurança nacional, cooperação com os órgãos técnicos norte-americanos na intensificação da produção de borracha e finalmente a alimentação publica. O problema a emprestar pelo novo interventor, conforme suas expressões, resumem-se no seguinte: "Aniquilar os inimigos do Brasil, sejam eles quais forem, cooperando absoluta com os órgãos técnicos norte-americanos existentes no Pará, colocando todos os recursos ao meu alcance, como aconteceu na minha administração passada, em relação a "Frodândia", no diapasão de uma zona dentro dos pontos de vistas e objetivos concretos e eficientes, visando o bem estar comum e colocar o Pará no primeiro plano das unidades da Federação e enfrentar com desassombro e energia o problema da alimentação publica, tendo como primeira preocupação o problema da carne verde".

DOIS FUTUROS AUXILIA. RES DO GOVERNO

RIO, 9 (A. A. P.) — Em esforço de reportagem conseguimos amparar, de fontes fidedignas os nomes de dois futuros auxiliares do governo do Pará, João Lameira Bitencourt, professor da Faculdade de Direito do Pará, e Ruy Carneiro, chefe municipal e procurador geral do Estado, e Alvaro Adolfo de Oliveira e Alvaro Adolfo de Oliveira. (Conclui na 4.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAÍBA

Homenagem ao advogado Osvaldo Trigueiro

ENCONTRANDO-SE atualmente nesta capital, em viagem de curta demora, o nosso illustre conterrâneo sr. Osvaldo Trigueiro, advogado de largo conceito na metrópole do país, deliberou o Conselho da Ordem dos Advogados, sessão deste Estado, prestar-lhe uma quele homenagem, em reconhecimento aos inestimáveis serviços que tem prestado à instituição local e citado caudiceiro.

Inúmeras vezes já tem sido eleito o sr. Osvaldo Trigueiro representante do Conselho estadual nas reuniões do Conselho Federal, que se realizam no Rio de Janeiro e em assembleias, outras, nas quais se faz necessária a audiência dos interesses paraibanos ligados ao órgão de disciplina da classe. E de todas essas vezes tem sido eleito desincumbido da missão cultural que lhe confiam seus colegas, não somente com eficiência e pontualidade, mas sobretudo com o realce correspondente às suas qualidades intelectuais.

A expressão de agradecimento da classe, ou melhor, da entidade oficial que a representa, será corporificada num jantar que amanhã, às 19 horas, lhe oferecerá o Conselho da Ordem dos Advogados, no Casino do Parque e ao qual comparecerão o vice-presidente em exercício sr. Severino Alves Aires e demais componentes do Conselho, sr. João Santa Cruz, Otilio de Novaes, Pereira Diniz, Horácio de Almeida, Osias Gomes, Francisco Lianza, Evandro Souto e José Mario Porto, além de outras figuras, do nosso meio jurídico, especialmente solidárias, nesta festa de simpatia e apreço.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DA PARAÍBA

(Comunicado do Departamento Estadual de Estatística) — N.º 92

SEGUNDO os resultados preliminares do recenseamento de 1.º de setembro de 1940,

coube à Paraíba a cifra de 1.432.618 habitantes, para uma superfície de 53.929 quilômetros quadrados, o que corresponde a 25,61 habitantes por quilômetro quadrado. Correlacionando a população absoluta do nosso Estado, em 1.º-9-1940, com as demais Unidades da Federação, é de 1.º lugar o Rio de Janeiro, com 4.930.000 habitantes, tendo acima de si apenas: S. Paulo com 7.239.711 habitantes; Minas Gerais com 6.798.647; Bahia com 3.938.909; R. G. do Sul com 3.350.120; Pernambuco com 2.594.614; Ceará com 2.103.328. Estado do Rio com 1.862.900 e Distrito Federal com 1.781.557. As demais Unidades Federais tem densidade de população inferior à Paraíba.

Quanto à área o nosso Estado ocupa o 12.º lugar, tendo superfície superior aos Estados do R. G. do Norte, Espírito Santo, Estado do Rio, Alagoas, Sergipe e Distrito Federal.

No que tange à densidade demográfica, que, como vimos, se representa por 25,61 é bem somente acersado por o Estado do Rio com 43,93; Alagoas com 33,51; S. Paulo com 29,23 e Pernambuco com 27,14. As demais Unidades Federais tem densidade de população inferior à Paraíba.

Por outro lado, o nosso Estado ocupa os 0,66% da área total do Brasil com um efetivo populacional de 3,45% da população do País.

A Capital do Estado, João Pessoa, ainda segundo o censo de 1940, apresenta uma população de 100.000 habitantes. (Conclui na 6.ª pag.)

A PRÓXIMA COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE PEDRO AMÉRICO

Sob o patrocínio do Governo Nacional, a vida e a obra do genial pintor serão evocadas em todo o País — Uma entrevista do sr. Epitácio Pessoa à "A MANHÃ", do Rio

RIO, fevereiro — "A Manhã" divulgou a seguinte entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Epitácio Pessoa a respeito da comemoração do centenário de Pedro Americo:

"Como já tivemos ocasião de noticiar, todo o Brasil vai comemorar a 29 de abril próximo, o centenário do nascimento do grande pintor Pedro Americo. Natural da cidade de Arca, no Estado da Paraíba, ali viveu o autor da "Batalha do Avaí" até os onze anos, quando por interferência e às expensas do Imperador D. Pedro II, veio para o Rio iniciar os seus estudos no Colégio de São Carlos, onde se graduou em 1842. Foi, assim, muito compreensivo o orgulho da Paraíba e dos paraibanos, pela obra do seu grande filho, a ideia de se comemorar congnativamente, o centenário do notavel artista brasileiro, encontrou, desde logo, naquele Estado nordestino, o entusiasmo que se iria desenvolver em todo o Brasil, constituindo, há pouco, na Paraíba, a Comissão Pró Centenário de Pedro Americo. As homenagens projetadas não podem, contudo, se cingir à terra do grande mestre da pintura do século XIX e com o intuito de obter o patrocínio do Governo Nacional para as comemorações que se projetam, a comissão resolveu designar para seu delegado, nesta capital, o sr. Epitácio Pessoa, antigo secretário da Educação da cidade Estado.

Para conhecer dos detalhes das homenagens projetadas procuramos ouvir o sr. Epitácio Pessoa, que nos disse o seguinte: — "O nome e a obra de Pedro Americo estão de tal forma incorporados ao patrimônio da cultura brasileira, como uma de suas mais altas expressões, no domínio da criação artística, que se cingirem à Paraíba, as comemorações que se projetam

levar a efeito por ocasião do centenário do seu nascimento, não tem tal objetivo que a Comissão Pró-Centenário de Pedro Americo, constituída na Paraíba sob a presidência do sr. Horacio de Almeida, illustre advogado em João Pessoa e secretário da Academia Paraibana de Letras, resolveu designar-me para seu delegado. O Rio de Janeiro e incumbir-me de obter o necessário apoio do

Governo Nacional para as homenagens que se realizarão em abril. Dada a admiração que o Brasil vota a Pedro Americo e que importam por si no pleno conhecimento da justiça histórica que lhe devemos o imenso trabalho que teria de ser feito para a consecução dos objetivos visados se tornou, desde logo, uma agradável tarefa. E isso porque a ideia (Conclui na 4.ª pag.)

Chegou a ser uma escola de todos os seus vícios

Uma transformação radical que se operou em poucos meses na Escola Profissional "Pres. João Pessoa", em Mamanguape na Paraíba — A influencia das sêcas no aumento da delinquencia

Victor do Espirito SANTO

(Especial para os "Diários Associados") pouco a fazenda abandonada entrava em obras. Uma árvore, um velho prédio de governo, dirigida pessoalmente pelo proprio chefe do Estado. Surgiu finalmente a Escola Profissional que passou a abrigar os meninos paraibanos que a bô corte esquecida da terra estava a frente do governo, até o momento em que o braço sêco do prostou sem vida. João Pessoa cuidou com carinho daquella instituição, dando-lhe a maior assistência. Morto o presidente, a Escola Profissional de Navarro e Gratuliano de Brito não deixaram que sua obra desaparecesse, assistindo-a com igual desvelo.

Mas um dia o governo paraibano foi parar as mãos de um advogado, o sr. Argenório de Figueiredo. E a Escola Profissional ficou deste então entregue à própria sorte. Transformou-se de reformatório em escola de vícios de toda espécie. Era um verdadeiro pedaleiro para toda a população adjacente, tantas e tão grandes eram as tropelias praticadas pelos meninos da

fazenda que se transformaram em crimes. O pequeno delinquente se tornaria, fora de dúvida, matreiro, assassino, profissional do crime, e em termos mais em voga na zona nordestina. Foi pensando nesse estado de coisas que o grande presidente paraibano deliberou procurar a solução para tão nefasto problema. E teve desde logo suas vistas voltadas para a Fazenda do Pindobal, em

que, sem que qualquer providencia das autoridades fosse tomada. Foi nessa occasiao que o interventor levou a efeito os estabelecimentos que ali se chamaram. A impressão que se tinha era de que a Escola fóralvo de um ataque aéreo, Colônia, a cidade industrial alemã bombardeada pela RAF, talvez não estivesse em pior situação.

Foi tambem assim que a entidade quando em 1941 a visitou. TRANSFORMAÇÃO Agora voltou a Pindobal, entregue há menos de dois anos a dois padres holandeses. Não parecia a mesma propriedade em ruínas que eu vira pouco antes. Predios novos e predios reconstruidos. Muita ordem, muito asseio, muita disciplina. Os meninos já não mais apareciam descalços, rotos, sujos, fedendo, nem os que por serem epilêpticos não obrigados a trabalhar no campo. Um milhar de meninos, todos bem vestidos, com o rosto limpo e a

HITLER É A ILUSÃO DA VITÓRIA

O homem que não sorri — Seus auxiliares prediletos são os que não têm escrúpulos e obedecem cegamente — Consultando os astrólogos antes da invasão da Checoslováquia — O general Von Briesen, um que morreu na Rússia...

Por Frederick OECHSNER

Distribuição pela INTER-AMERICANA, especial para N. R. — Este artigo é o primeiro de uma série de dois, de autoria de um famoso correspondente norte-americano que conversou com o "Mago" de Berchtesgaden, viu de perto o funcionamento da máquina de guerra nazista e esteve alguma tempo interna depois da declaração de guerra dos Estados Unidos. Ele revela friamente alguns elementos essenciais para a compreensão da psicologia de Hitler, cuja confiança cega na vitória começa a ser brutalmente desmentida pelos fatos — tais como a derrota de Stalingrado — embora o arrogante ditador nazista ainda não queira confessá-lo.

NEW YORK, fevereiro. — (Por via aérea) — Quando partiu da Alemanha há somente alguns meses, era claro que Adolf Hitler ainda acreditava que ia ganhar a guerra. Há poucos motivos para se supor que ele tenha mudado de opinião desde então. Quando o grupo com que lutava internado durante cinco meses atravessou a fronteira espanhola em caminho da liberdade, a polícia secreta armazena que nos escutava, dia e noite, deturba um desagradável e ajudado adeus — duro, arrogante, enusado. Aquelles policiais pareciam-se com Hitler em suas atitudes.

Quando o grupo com que lutava internado durante cinco meses atravessou a fronteira espanhola em caminho da liberdade, a polícia secreta armazena que nos escutava, dia e noite, deturba um desagradável e ajudado adeus — duro, arrogante, enusado. Aquelles policiais pareciam-se com Hitler em suas atitudes.

Quando o grupo com que lutava internado durante cinco meses atravessou a fronteira espanhola em caminho da liberdade, a polícia secreta armazena que nos escutava, dia e noite, deturba um desagradável e ajudado adeus — duro, arrogante, enusado. Aquelles policiais pareciam-se com Hitler em suas atitudes.

"A UNIAO" — "Porque ele é frio e decidido, nada o abala". Os triunfos políticos da camarinha nazista começaram a pesar na balança com a anexação da Áustria ao Reich, nos princípios de 1938, depois de começaram por casa mediante a reintrodução do serviço militar obrigatório e a ocupação da Renânia. Rapidamente depois da Áustria, veio o acordo da Sudeto-landia, a ocupação de Praga e a recuperação de Memel. Cada um desses movimentos teve um fim duplo: deu mais ânimo ao povo alemão e causou a consternação, o medo e a fraqueza no exterior. Mesmo quando desencadeou a guerra, o impeto — que Hitler chama o princípio de "progressão dinâmica" — foi mantido: Bélgica, França, Iugoslávia, Grécia, Creta, África do Norte, Rússia! E hoje, a despeito do fato de que a guerra na Rússia tem sido muito mais difícil do que ele esperava, Hitler confia em que a sua bela e nova vitória continue a rolar sozinho.

A quasi ingenua confiança de Hitler de que as coisas que planeja vão se converter em realidade e a maior parte delas tem-se convertido é ilustrada por um artigo que escrevi para uma revista arquitetural a (Conclua no 6.º pag.)

NOTA CARIOCA

Heróis anônimos

Victor do Espírito SANTO

RIO — Pouca gente conhece a grande soma de serviços prestada às classes humildes da Legião Brasileira de Assistência. Geralmente são noticiadas as festas realizadas em benefício da Legião, mas as atividades legiônarias no sentido de amparar as famílias pobres, notadamente aquelas que contam com alguns dos seus membros nas fileiras do Exército, essas atividades quasi permanecem desconhecidas do público. Foi-me necessário viajar até a Paraíba, assistir ali a dois trabalhos da senhora do interventor Ruy Carneiro, bem como de quantos de valioso encerra a missão dessas nobres damas, capitanes pela esposa do Presidente da República. Estive na residência duma legiônaria pauperreira que falava talvez em consequência de trabalhos árduos a que se entregava. Ela, que, seguindo o exemplo de d. Alice Carneiro, percurava os baixos miseráveis para mitigar os sofrimentos alheios, esquecera a própria sorte, baqueando finalmente vítimas de tuberculose galopante. Exemplo formidável dessa moça humilde! Puzera ela acima das suas conveniências, dos seus interesses, da sua saúde, o cumprimento do dever nessa hora tão grave que a paió atravessava. E morreu virgem dessa abnegação. As demais legiônarias prestaram-lhe as honras devidas, amparando, como podiam, as irmãs menores e a mãe da pobre moçinha. E quantas assim se espalham por esse imenso Brasil, seguindo o exemplo dignificante de patriotas como a sra. D. Alice Vargas, sr. Alice Carneiro, que, podendo destruir certos mercados, preferem dedicar-se ao trabalho árduo de melhorar a sorte daquelas para as quais a fortuna é ali adversa.

HEROIS DA SÊCA

O TRANSPORTE DE FLAGELADOS PARA AS REGIÕES FERTEIS DA AMAZONIA Música em boca sem agua — Quando se vê o fundo dos rios — François Charpentier de Villers, cabôclo da beira-mar — A retirada — Cearense, madeira de dar em maluco

(Por David NASSER)

A cobertura do navio serve de berço a todos os retirantes. Sobem aos grupos, indesejados, pela escada de bordo. Muitos nunca viram o mar. Param, no mais, diante do mar, mundo de água. Aguem. Pois aqui sofriam tanto. Pela água, pela má água, caminham dias e dias debaixo do sol duro, riu, habito, sem um tiquinho de agua para amolecer a boca e tirar aquele gosto enjoado. Gosto de quê? Gosto de ser, moco... O olho do meu lado, vai contando a sua historia muito antes de ser perdida. Esta virtude é a maior virtude dos caboclos cearenses. Mate-se, lha a plantação, verdinha, promissora, nos tempo de inverno; sequem-se, lha os poucos dias; sequem-se, lha tudo a propria vida, e ele morrerá contando "um caso" ou, ultimo, sempre o ultimo. Se traz uma viola ou uma sanfona, então é o diabo. A historia se entende e escorre em musica dos labios secos, em versos de inesgotáveis rimas e de escuridões concentradas em varias grafias. — Deus, com subedrieda, não fez eterno o do, ce enleio: fez um dia e outro dia com uma noite pelo meio. — Pois é isso. Venho vindo. — De onde? — Deste mundo de Deus, tocado no seco. Com feia, não, coça feia. Não sobrou nada. Lá pra minhas bandas, até os fundos das "cacimbas" ficaram secos. Larguei tudo. Imagina que eu morava lá há vinte e um anos. — Não é cearense? — Sou de Eplandana, Baía MAR. — Pois é isso. Foi pro Ceará. Trabalhei muito, mas não tenho estado desprovido de filhos (mostra um "team" de garotos) e agora tenho que deixar tudo de novo. — De novo? — Pois é isso. Quando o sertão ficou preto nós ainda gostamos. Mas, a agua se acabava e até a comida. Os bacurús rinchavam de manhã à noite. Então um homem passou por lá e disse que o senhor Governo fazia a mudança de quem quisesse para o sertão que já nunca havia seca, porque havia um bruto dum rio maior que o mar. E' verdade? — Não. — Pois eu não tenho nada com isso. Foi o que me disse o compadre. Frutos não viam. Levamos um bocado de tempo, mas pelo caminho encontramos gente boa, que dava leite às crianças e carne de sol pro grandes. Pois é isso. Gastamos a sola do pé, mas estamos aqui. Cearense é madeira de dar em maluco. — Você disse que não era cearense? — A seca naturaliza a gente. Quem passou pela seca fica sendo cria da terra. E' passado em terra seca, não tem processo. Depois, e esses bichinhos? Pois é como eu a dizendo. Cearense é um caso serio. Vimos uns homens, quando a gente vinha, trabalhando numa estrada. Cada aburdo de árvore, mudo, o cara nem imaginava. Pois os cabras batiam de rijo. O machado zunia, zunia, zunia, um, três, cinco, dez, vinte vezes, e o mundo de arvore descumbria lá de cima que nem juriti chumbada. De vez em quando o cara parava na beira da mata, cantava os olhos dela, dela que só via em seus cantos. Numa noite, ela começou a viver para o coitado do François Charpentier de Villers. Uma retirante que volta, vai à terra, depois da seca. Ele largava a terra, o coserço, o mar, a cabana, a lha, os passares, o mel, e foi no rastro. Ela mostrou-se indiferente. Nem podia deixar de ser desse modo. Lá no povoado deixava outro. A sorte de François foi que o outro sumira com a Teresa, filha do pai. Ela não tinha o dinheiro de retrate, foram saboreando abrandando, até ficaram mais doces que açúcar de Pernambuco, e agora ela estava com ele. Nessa fuga para uma terra melhor, e mais oita, oito não, e caboclinhos que saíam complicados: franes, indio negro e português.

(Conclua no 6.º pag.)

ATÉ BERLIM!

UM JOVEM FUZILEIRO RUSSO DETÉM SOZINHO, COM UMA METRALHADORA, UM AVANÇO INIMIGO — MATOU 74 NAZISTAS — O "COURO" DE HITLER CONTRA UM PAR DE BOTAS

Por Constantin KONSTANTINOV

N. da R. — O autor deste artigo, um fuzileiro naval russo de apenas 17 anos de idade, parece mais um colegial do que um verdadeiro herói. Sozinho, este rapazola matou um trabalhador e conteve um avanço nazista, matando 73 inimigos e tornando possível uma contra-ofensiva russa na frente de Tikhvin, no inverno. Premiando os seus esforços, foi-lhe concedida uma medalha militar equivalente à Cruz por Serviços Distintos do Exército americano.

MOSCOW — Janeiro (Copyright da Inter-Americana) — Tinha eu dezete anos de idade quando os alemães atacaram o meu país. Desde então matei 74 deles — 73 com uma metralhadora Maxim e 1 com o meu fuzil automático Degtarev. Mas 74 ainda não é bastante. Enquanto todos os alemães que se encontram para cá de nossas fronteiras não foram eliminados, enquanto os invasores exércitos russo e americano, britânicos e chineses não matarem a ininigo de forma que ele não mais possa levantar a cabeça, não deixarei de ser um matador para voltar à vida escolar desprocurada que gôzava em Leningrado. Eu era como qualquer colegial americano. De manhã, eu atravessava num local de Leningrado. De tarde, eu trabalhava na fábrica de máquinas de Kirov. A noite, pintava, assistia as conferências, ou frequentava o cinema com outros rapazes e moças da vizinhança.

Chegaram então os alemães. Começaram a cair bombas sobre Leningrado. E eu já ambicionava matar nazistas. Como tinha menos dois anos do que exigia a lei de serviço militar, necessitei de obter o consentimento de minha mãe. A princípio, ela protestou, dizendo que eu era muito moço ainda, que meu irmão mais velho, Sôcha, e meus dois irmãos, já estavam no exercito. Mas eu só queria matar nazistas. Finalmente, minha mãe consentiu. Foi classificado pela junta de alistamento como fuzileiro naval e enviado para a base de Kronstadt no dia 10 de julho. Recibi um mês de instrução como mecanico naval e a seguir fui para o campo de batalha.

CEM CONTRA UM

O meu primeiro contacto com o inimigo verificou-se em Tallin, Estónia. O exausto exercito russo naquela cidade estava completamente esgotado. As nossas baterias de artilharia não tinham mais e menor esperança de receber reforços. Mas uma noite, algumas centenas de fuzileiros navais, entre os quais me encontravam embarcados em todos os navios disponíveis da frota do Báltico, em Kronstadt, e partimos para a capital estónia. Chegamos na noite seguinte. Desembarcamos em Tallin e, durante seis dias e seis noites, travamos uma batalha de retardamento com um exercito que era superior ao nosso destacamento na proporção de 100 para 1. Combatemos e contivemo-o, enquanto o extenuado exercito russo embarcava em navios de guerra com as mulheres e crianças e a maior quantidade de equipamento que podia transportar. Os alemães atiraram-se a nós com uma furia desesperada de homens que estavam vendo a sua pátria queimar. Luitamos entre os seus destroços. Eles atiraram contra nós tanques, morteiros, metralhadoras e artilharia pesada. Fomos atacados por grupos de 70 a 80 aviões de bombardeio de mergulho, de cada vez. Viviamos num verdadeiro inferno. Seis dias mais tarde, porém,

vinos o ultimo transporte deixar o porto com a sua preciosa carga, e acabamos de nos retirar para lá terminando.

Cerca de 1000 fuzileiros navais russos tinham contido 109.000 alemães. Isto foi um Dunquerque de que vocês não ouviram falar muito.

Erámos 40 apenas — um destacamento suicida deixado para trás, para morrer. Mas não queríamos morrer. Queríamos, isso sim, matar mais alemães. Por isso, decidimos abrir caminho combatendo no terra de Leningrado, que se estende a 150 milhas de distancia. Não tinhamos alimentos, pouca munição, mas naquél: noite mesmo atacamos. Os alemães recusaram, devido ao nosso assalto. Estávamos todos armados de fuzis automáticos. E trezentos fuzileiros navais conseguiram embrenhar-se na floresta estónia que se via além.

QUATRO DIAS DE HOSPITAL

Viamos através das matas da Estónia durante três dias e três noites, jamais parando senão para alguns minutos de repouso. Finalmente, chegamos à base naval de Oreanum, a oeste de Leningrado. Um guarda que não reconheceu o nosso uniforme conduziu a tiras, pensou que erámos fascistas e fez fogo. Mas logo que se nos reconheceu fomos estabelecidos, conduziram-nos e logo presas para os hospitais. Estávamos todos tão fracos e famintos que, ao chegarmos, os médicos tiveram grande dificuldade em impedir que morressemos de tanto comer. Um dos meus camaradas, Vassily Novitski, comeu tanto que chegou a ficar doente. Mas os alemães estavam convergendo para Leningrado e nós erámos necessários na linha de frente. Em vista disso, dentro de quatro dias tivemos que a' e foi formado um batalhão com o nome de Tallinistas. Foi designado para servir em uma companhia de lança-minas (morteiro pesado). Isso se tornava difícil para mim, porque eu era tão fraco que mal podia carregar as pedras pesadas dos lança-minas. Certo dia, o nosso capitão, Spassoff, notou isso e disse: "Tu és um rapaz tão pequeno que doravante poderemos aproveitá-lo para corrigir o nosso fogo de morteiros. Podes subir a uma arvore ou ao telhado de uma casa sem que o inimigo te veja senão mundo de bicho". Fiquei tão contente ao me ver livre da tarefa de carregar lança-minas, que não me ocorreu o perigo que corria em minhas novas funções. Eu tinha que rastrear até pontos a milhas de distância do inimigo. Em seguida, tinha de subir em uma arvore e informar os resultados do fogo da nossa bateria a um telefonista postado na base da arvore. Ele enviava a informação ao comandante da bateria, o qual corrigia o tiro.

Os nazistas não pode conter o ímpeto das forças russas

RETIRAM-SE DE ROSTOV EM DIREÇÃO A TAGANROG

Quebrada a primeira linha de defesa da grande cidade da foz do Don — Os alemães abandonam a região da curva do Donetz — Reconquistadas Belgorod e Shebekino nas proximidades de Kharkov — Responsabilizado o marechal Von Paulus pelas atrocidades nazistas em Stalingrado

MOSCOW, 9 (U. P.) — Os exércitos soviéticos já quebraram a primeira linha de defesa de Rostov em diversos pontos ao norte, leste e sul da cidade. Os nazistas não podendo conter o ímpeto esmagador do ataque russo retiraram-se para o interior da cidade. Segundo as notícias não confirmadas, fogem na direção de Taganrog. Rostov está sendo atacado por três poderosos exércitos sob o comando de três generais: Yeremenko, Manstein e Vatutin. Os soldados alemães e russos estão empenhados em combates acerbos defensivos e ofensivos em todas as frentes. O ataque que envolve parcialmente o norte e sul, a cidade de Rostov. As mais recentes informações chegadas da frente de batalha ultimam, no entretanto, os combates 12 horas os russos obtiveram grandes êxitos em diversos setores de Rostov. Acreditamos que a situação das forças germânicas em Rostov está tornando desesperada, esperando-se que a qualquer momento os nazistas iniciem a retirada geral na direção de Taganrog. A convocação de um conselho de guerra de Rostov aumentou o ímpeto para hoje devido às vitórias russas ao oeste de Stalingrado e Veronochka. Os alemães deixaram sem guarda proteção a retaguarda das tropas nazistas que combatem na zona do estuário do rio Don.

RETIRAM-SE DA CURVA DO DONETZ

LONDRES, 9 (U. P.) — Os observadores militares britânicos afirmam que é quase certo que as forças alemãs se retirem do complexo da curva do Donetz, possivelmente para a cidade de Rostov, onde não existe necessidade de proteger a retirada das tropas, em consequência dos grandes triunfos soviéticos.

ABANDONANDO ROSTOV

LONDRES, 9 (U. P.) — Os alemães estão abandonando Rostov dirigindo-se apressadamente para Taganrog. Tudo indica que o Alto Comando Alemânico recebeu na noite passada informação em Rostov em vista do perigo das forças nazistas de serem envolvidas pelas soldados soviéticos. Essa informação foi transmitida pela emissora de Ankara.

Em Washington chegaram também notícias não oficiais sobre uma retirada geral alemã na frente de Rostov. Os credenciais que os germanistas tentam resistir aos russos em Taganrog, cidade em que conseguiram deter o avanço russo do ano passado logo após a reconquista de Rostov pelos alemães. Os nazistas sob o comando do marechal Timoshenko. Olinhas, entretanto, que desta vez possivelmente os russos não somente reconquistarão Rostov, como também Taganrog. Os nazistas a recua consideravelmente ao longo da costa setentrional do Mar de Azov.

RESPONSÁVEL PELAS ATROCIDADES NAZISTAS EM STALINGRADO

MOSCOW, 9 (U. P.) — A emissora local anunciou que o marechal de campo von Paulus, comandante do sexto exército alemão é considerado pessoalmente responsável por todas as atrocidades cometidas pelos nazistas em Stalingrado. O relatório soviético não menciona a cargo que possivelmente lhe será aplicado. Também não disse se von Paulus continuará como prisioneiro de guerra até que se instaura o processo respectivo, o que será feito possivelmente depois da guerra.

REFERÊNCIAS DO RADIO DE BERLIM

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Referindo-se às operações em toda a zona do Donetz e no setor de Oskol, diz o correspondente alemão que os ataques soviéticos foram recuados. Os alemães que as armas alemãs estão enfrentando, — diz o comunicado — é devido ao inimigo numerosamente superior e condições atmosféricas extremamente adversas.

Chegou a Argel o general Catroux

Derrotado um destacamento alemão no vale do rio Kebrir — Abatidos 18 aviões inimigos na zona de Gabes

ARGEL, 9 (U. P.) — O general George Catroux partidarido do general De Gaulle chegou a esta cidade onde permanecerá várias semanas. O general Catroux procurará estabelecer com o general Giraud na casa conferência demoradamente. Salienta-se que o general Catroux procurará estabelecer com o general Giraud um acordo de entendimento entre os franceses combatentes e os franceses que seguem a orientação da comissão de guerra.

SECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MADRID, 9 (U. P.) — Despachos recebidos de Argel informam que possivelmente o general Catroux será designado secretário geral das Relações Exteriores dos Franceses Combatentes e das Forças do General De Gaulle.

VIAGEM AEREA DE INSPEÇÃO

MADRID, 9 (U. P.) — Despachos procedentes de Argel a respeito do general Catroux, do grupo de desmilitaristas, realizará uma viagem aérea de inspeção pelo território da Síria depois do que, segundo se acredita, será designado secretário das Relações Exteriores, tanto das forças francesas de Giraud como também dos franceses combatentes de De Gaulle.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 9 (U. P.) —

"Pais gigantesco que se levanta para reestruturar-se"

Disse ao jornal "La Nación", de Buenos Aires, o sr. Luiz Reissig, secretário geral da Escola Livre de Estudos Superiores, referindo-se ao grande desenvolvimento econômico e industrial por que está passando o Brasil

BUENOS AIRES, 9 (U. P.)

O secretário geral da Escola Livre de Estudos Superiores, sr. Luiz Reissig, que acaba de retornar do Brasil, onde esteve com o secretário da cadeira dos estudos brasileiros da mesma

COMUNICADOS DE GUERRA

DO G. G. DE MAC ARTHUR, U. P. — O general MacArthur hoje o seguinte comunicado: "Setor Nordeste — Ilhas Aru — Nossos bombardeiros médios realizaram ataques coordenados contra a cidade e porto de Depo, na zona da fronteira. Na primeira quadrilha nossa, aviões caçadores fortes explosivos e provocaram incêndios visíveis a 64 kms. de distância. Ao chegar a segunda quadrilha aliada conseguiu atingir as instalações. Nossos aviões deixaram cair uma chuva de bombas explosivas e incendiárias. Os fogos revelam que três quartéis na cidade ficaram em ruínas em consequência das explosões. O ar havia sido destruído por ocasião dum ataque realizado no dia anterior. No setor Nordeste — Ilhas Sereno — Durante prolongada e devastadora incursão natural, nossas unidades médias bombardearam eficientemente aeródromo de Kassili. A tripulação de um de nossos aparelhos em seu retorno avistou claridade de incêndios a 83 kms. de distância. Alguns grandes aviões inimigos ficaram destruídos pelo fogo, o mesmo acontecendo aos refletores das tendaladas do mesmo tipo. Um bombardeiro foi incendiado completamente destruído. Nova Bretanha — Gasmata — Uma de nossas unidades pesadas bombardeou a pista de aterrisagem."

DO ESTADO MAIOR IMPERIAL E O COMANDO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 9 (U. P.) — O Estado Maior Imperial e o Comando da RAF baixaram o seguinte comunicado: "Ontem prosse-

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO
J. C. A. PESSOA — Quarta-feira, 10 de fevereiro de 1943

NOVO ATAQUE DA "RAF" A MESSINA E NAPOLES

As autoridades nazistas na França ordenaram a evacuação da população civil de Loriet

LONDRES, 9 (U. P.) — Urugente — A emissora de Roma anunciou que os alemães, juntamente com as cidades de Messina e Palermo foram atacadas, respectivamente, na manhã e na noite de ontem pelas forças aéreas aliadas. Os informantes italianos não forneceram detalhes sobre os danos e as vítimas causadas pelos ataques aéreos dos aliados.

NOVO ATAQUE DA "RAF" A MESSINA E NAPOLES

LONDRES, 9 (U. P.) — Os aviões alemães isolados, aproveitando a presença de nuvens baixas, efetuaram ataques de fustigamento contra vários pontos de costa sul e de dois condados vizinhos de Londres, entre as 8 e 10 horas da manhã de hoje. Na capital britânica, sirenes de alarme devido ao fato de terem os bombardeiros inimigos sobrevoado o estuário de Tâmesis, porém o ataque mais próximo de que se tem notícia ocorreu num dos subúrbios mais afastados, onde foram arrojados duas bombas num dos quais caiu 236 metros de uma escola, destruindo parte de um cinema, em quanto a outra demoliu vários estabelecimentos comerciais. Também caíram bombas num bairro residencial de gente modesta, onde várias casas foram destruídas assinalando-se várias

MISSAS POR ALMA DO SR. GETULIO VARGAS FILHO

O presidente Vargas e família compareceram às solenidades religiosas na capela do Colégio Santo Inácio

RIO, 9 (A. M.) — A família Getúlio Vargas mandou celebrar na capela do Colégio Santo Inácio missa de sétimo dia em memória do sr. Getúlio Vargas Filho. O ato verificou-se com a presença de milhares de pessoas não só das figuras da administração, como também de várias outras expressões da sociedade. O presidente e seu comitê, encerrando campidamente a capela e corredores do colégio e o jardim chegando até a rua, cujos passeiros ficaram aplaudindo.

O presidente Getúlio Vargas logo ao chegar às portas vitreus envolvidas por grande massa que ali aguardava o início do ato religioso. O conde Olímpio Melo, acatado por vários secretários, fez o missa no altar principal. Os gabinetes civil e militar da Presidência mandaram celebrar nos altares do Colégio de Jesus, Senhora das Vitórias, carmelitas, que foram oficiadas pelo padre Alfredo Vieira e conselheiro Macedo Costa.

Centralizadas em Recife as atividades da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios

RIO, 9 (A. N.) — A população carioca acompanhou com mais comovida solidariedade a família do Chefe da Nação, to-

Tremor de terra em Lima

LIMA, 9 (U. P.) — As 1465 minutos de hoje foi sentido um tremor de terra de regular intensidade, sem que se registrassem danos. Por outra parte e correspondente da UNITED PRESS informou que se sentiu às 733 fortíssima abalo sísmico, considerado de sexto grau. Alguns danos que se seguiram esporádicos e terremoto do mês de agosto ruram aos influxos do tremor de hoje.

A Escola Nacional de Belas Artes terá sede própria

LISBOA, 9 (U. P.) — O Ministério do Interior contratou os serviços de uma empresa particular para a construção da sede da Escola Nacional de Belas Artes, que atualmente vem funcionando numa dependência do Palácio de Belém.

São br. brasileiro, responsável sobre a quantidade, os pedidos de informações da Seção de Estatística Militar.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 10 de fevereiro de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8: Petições: K. 7.260/42 - Abigail Baraúhy da Nóbrega. -- Deferido. K. 419/43 - Aprijo Isidro de Andrade. -- As informações e pareceres são contrários. Indefiro o pedido. K. 7.262/42 - João Marinho Falcão. -- Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 150,00 devendo aguardar abertura de crédito. K. 637/43 - Vicente de Barros Brandão. -- Deferido, nos termos do parecer. K. 7.109/42 - Paulo Ovidio do Nascimento. -- Como requer.

Perera, professor, padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. -- Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De João Batista de Oliveira, Encarregado de Instalações da R. S. J. P., requerendo licença para tratamento de saúde. -- Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De José Barbosa da Silva, Auxiliar de Escritório, classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde. -- Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Manuel Gilceiro Cavalcanti de Andrade, guarda civil classe "A", requerendo licença para tratamento de saúde. -- Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Ascendino Anselmo Rodrigues, contínuo classe "C", requerendo licença em prorrogação, para tratamento de saúde. -- Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Evangelista Soares do Nascimento, laboratorista Me da Diretoria do Fomento, requerendo licença em prorrogação para tratamento de saúde. -- Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Devanaguir Rodrigues da Silva, Estatístico Auxiliar classe "B", requerendo licença em prorrogação para tratamento de saúde. -- Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Bevilá Bezerra Cavalcanti, Auxiliar de Dispensário padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. -- Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Severino Gomes de Castro, guarda civil classe "A", requerendo prorrogação de licença, para tratamento de saúde. -- Concedo 180 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. De Maria das Vitórias Lima

exercício de suas funções no referido Grupo. O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Licença Monteiro, professora de classe "B" do Quadro Único do Estado, lotada na escola "19 de Março", ora com exercício na escola "General Vanderlei", para prestar serviços na escola Santa Julia, desta capital, até ulterior deliberação. CHEFE DE POLÍCIA EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA DO DIA 9: Petições: L. O. Sr. Sindulfo Pequeno de Azevedo. -- Despacho: O requerente junte prova de haver exercido, no ramo de indústria e profissões, como aluno, no exercício de 142, nos termos do ofício n.º 32 do Sr. Secretário do Interior. Do Sr. Ademair Soares Longo. -- Igual despacho. De Maria de Barros. -- Despacho: Faca prova do que alega no requerimento e volte, querendo. Do Sr. João Medeiros. -- Despacho: Deferido, nos termos do ofício n.º 32 do Sr. Secretário do Interior. Do Sr. Arnaldo Gomes. -- Igual despacho. Do Sr. Edson de Almeida. -- Igual despacho. Do Sr. Lauro Vanderlei. -- Igual despacho. De José Lira Campos. -- Despacho: Deferido, em face do ofício n.º 32 do Sr. Secretário do Interior. INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 9: Despacho de petições: N.º 634 de Manuel Fonseca. -- Postulam-se os documentos; 636, de José Cavalcanti Reis. -- De acordo com a C.P. deferido; 537, de Joaquim José da Silva. Deferido; 532, de Luiz Pereira de Lima. Deferido, devendo pagar na Mesa de Rendas local Cr\$ 10,00 da taxa respectiva; 601, de Ovidio Nunes da Cruz. -- Igual despacho; 538, de Manuel Duarte Silva. Idem, idem; 123, 122, de Alfredo Pereira de Vasconcelos. -- Deferido, faça-se

constar no fichario a baixa respectiva; 543, de Manuel Felício Filho. -- Deferido, nos termos da petição; 594, de Joaquim Gomes de Araújo. -- Deferido; 557, de José Armar Rius e do mesmo. -- Deferido; 602, de Sandoval Maranhão do Egito. -- Trêdo em vista as justificativas apresentadas, recolha Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) à Mesa de Rendas local, proveniente da multa aplicada em 50% de 539, de Antônio Procopio de Sousa. -- Deferido; 609, de Pedro Tomé de Araújo. -- Igual despacho; 564, de José Benoni de Andrade Lima. -- Convida-se a comparecer nesta Inspeção ou fazer-se representar a fim de tratar de negócios de seu próprio interesse; 526, de Antonio Honorio Sobrinho. -- Igual despacho; 603, de Adauto Fernandes. -- Deferido, devendo receber na Mesa de Rendas local Cr\$ 13,00, da taxa respectiva; 628, de Manuel Virgílio Sobrinho. Deferido, a favor do tabelado; 629, de Expedito Martins Rafael. -- Deferido; 619, de Antonio Saturnino de Almeida. -- Igual despacho. N.º 638, de José Justino de Almeida Filho e 631, de Antonio Xavier da Silva. -- Substituam-se a exame hoje, às 14 horas; 228 e 230, de José Filipe de Freitas e José Gomes. -- Formem-se as cartelas nacionais de habilitação. AVISO: Avisa-se aos sr. médicos, industriais e comerciais a quem foram concedidas licenças pelo prazo de 30 dias para tratarem seus automóveis particulares, que esta Inspeção solicita dos mesmos a necessária providência a fim de que sejam assinalados os seus veículos, com dois círculos brancos, com 30 cm. de diametro, tendo no centro, horizontal, a palavra "médico" (industrial), etc., conforme o caso, isso dentro de 5 dias, a contar desta data. João Pessoa, 9 de fevereiro de 1943. Alberto F. dos Santos, 2.º Ten. resp. pelo Expediente.

Inspeção de Carvalho na quantia de Cr\$ 200,00; n.º 1.259, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de Cr\$ 7.000,00; n.º 1.703, de Pedro Paulo da Silva Pessoa, na quantia de Cr\$ 1.000,00; n.º 1.734, do mesmo, na quantia de Cr\$ 300,00; n.º 1.734, do mesmo na quantia de Cr\$ 500,00; n.º 1.702, do mesmo na quantia de Cr\$ 1.000,00; n.º 1.717, do mesmo, na quantia de Cr\$ 1.000,00. INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSUMOS EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9: Autos de infrações: Contra Pedro Tomé de Araujo.

na de Araújo Sape. -- Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 400,00, nos termos do art. 156 do Código Fiscal, sem prejuizo do imposto devido. A Mesa de Rendas de Sapé. -- Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 25,00, grau mínimo do art. 154, § 1.º, letra b, do Código Fiscal. -- A Mesa de Rendas de Souza. -- De Felinto Alexandre de Barros, de Soledade, Jazeiro. -- Reduza-se a arrematação, nos termos da informação, a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MES. RECEITA: Saldo anterior 14.227,70. Rec. de Rendas de João Pessoa - P e da arr. do dia 5 29.600,00. Adm. do Forjo de Cabedelo - Renda do dia 6 115,59. Imprensa Oficial - Renda do dia 6 215,00. Rec. de Rendas de C. Grande - P e da arr. de fevereiro 260.000,00. Est. Fiscal de Alago Grande - Saldo da arr. de janeiro 18.383,40. M. de Rendas de Manganguape - Fic 40.000,00. Est. Fiscal de Piauí - P e da arr. de janeiro 35.000,00. Rep. de Saneamento de João Pessoa - Renda do dia 3 915,20. Antonio M. Falcão - Saldo de adiantamento 10,50. Manuel Falcão - Propriedade Baquara) Divida stiva 11,00. Manuel Barbosa de Lucena - Saldo de adiantamento 322,50. Inácio Romero Rocha - Idem 1,50. Est. Fiscal de Cairara - P e da arr. de janeiro 30.000,00. Est. Fiscal de Jacobina - Saldo da arr. de dezembro 13.365,40. Est. Fiscal de Taperoá - Saldo da arr. de dezembro 17.482,50. Rafael Pedro Gonçalves - Caução de luz 12,00. Maria Elgéria Barbosa - Idem 12,00. Maria das Neves Santos - Idem 12,00. Francisco de Souza Martins - Idem 20,00. Manuel Rodrigues C. de Oliveira - Idem 12,00. Manuel Ivo de Medeiros - Idem 12,00. Francisco Nunes Ferreira - Idem 12,00. Laercio Clemente de Franca - Idem 12,00. Samuel Monteiro - Taxa de serviço de traslado 17,00. Fazenda Simões Lopes - Renda das dias 1.ª e 6.ª 726,30. Total Cr\$ 324.849,40. DESPESA: 220 - Venancio Toscano - Conta 30,00. 446 - O mesmo - Conta 152,30. 219 - O mesmo - Conta 35,00. 510/9 - Manuel Varela - Conta 543,00. 673 - Maroquém Nacre - (Impressão) 116,00. 674 - Fical - Adiantamento 1.777,00. 474 - O mesmo - Idem - Idem 1.777,00. 474 - Montepio do Estado - Rest. de descontos (dezembro de 1942) 57.889,60. 132 - Alice Amorim - Subvenção 60,00. 416 - Diomedes Tabajara - Rest. de caução 30,00. 673 - João Alfredo Galvão - Idem 30,00. 377 - Casuar Binter - Desaj. realizado 2.103,40. 665 - Dr. Edson de Almeida - Desaj. realizada 10.583,70. Total Cr\$ 399.077,10. Banco do Brasil - Conta movimento - Dep. posto a lata 302.850,00. Saldo balanceado 31.875,40. Total Cr\$ 399.077,10. Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de fevereiro de 1943. Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral Interino. Aluizio Mavola, escriturário classe "1".

SECRETARIA DA FAZENDA O SECRETARIO DA FAZENDA atenderá as partes das 14 às 18 horas das dias uteis, a exceção dos sábados. EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9: O Secretário da Fazenda resolve prorrogar por 30 (trinta) dias, o prazo de permanência do guarda fiscal Acácio Fernandes de Castro na Recebedoria de Rendas da capital. TRIBUNAL DA FAZENDA SESSAO DO DIA 9: Presidente - Sr. Miguel Falcão de Aves. Secretaria - Eliza Cunha Montanin. Compareceram os sr. Miguel Falcão de Aves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrísio Borges, respectivamente sub-diretor e Tesoureiro encarregados da Secção da Receita e da despesa. O expediente constou do seguinte: Certas - O Tribunal viu: n.º 1.265, de Marques de Almeida e Cia. Ltda., na quantia de Cr\$ 675,00; n.º 8, 765, da "Industria de Viação e Obras Publicas", na quantia de Cr\$ 44,00; n.º 1.737, de A. P. Mota, na quantia de Cr\$ 24.800,00; n.º 1.427, da The Texas Com-

DEPARTAMENTO DE SAUDE Inspeoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações

A Inspeoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações, do Departamento de Saúde, deste Estado, chama a atenção de todos os proprietários e procuradores de casas de aluguel, que nenhum prédio poderá ser habitado sem a permissão da autoridade sanitária, devendo as chaves ser enviadas a esta Inspeoria para as devidas visitas e no Interior para os respectivos Postos de Higiene, sob pena de multa de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00, de conformidade com o parágrafo 3.º do artigo 1.084 do Regulamento em vigor. João Pessoa, 6 de fevereiro de 1943. Maffei Pinho Rabêlo, serv. de Escriturário.

SECRETARIA DA FAZENDA

pany (South America) Ltda., na quantia de Cr\$ 348,00; n.º 1.266, de A. L. Lucena, na quantia de Cr\$ 1.722,00; n.º 1.965, de Aristides Cunha, na quantia de Cr\$ 7.597,20; n.º 1.021, de Ovidio Tavares, na quantia de Cr\$ 2.653,60; n.º 647, de B. Maia e Cia. Ltda., na quantia de Cr\$ 593,30; n.º 855, de P. Cahino e Irmao, na quantia de Cr\$ 8.894,00. Pareamento - O Tribunal viu: n.º 1.949, da Prefeitura Municipal de Santa Rita, na quantia de Cr\$ 15.690,00. Despesas realizadas - O Tribunal viu: n.º 1.293, de Silvino Monteiro, na quantia de Cr\$ 25,00; n.º 1.859, de João de Souza Falcão, na quantia de Cr\$ 85,00. Prestações de contas - O Tribunal julgou certas: n.º 1.247, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr\$ 30.923,00; n.º 1.211, de Fernando de Sá Leitão, na quantia de Cr\$ 1.000,00; n.º 1.338, de Silvino Montenegro, na quantia de Cr\$ 80,00; n.º 798, do dr. Francisco Cicero de Melo Filho, na quantia de Cr\$ 190,00; n.º 1.422, do dr. Edson de Almeida, na quantia de Cr\$ 19.000,00; n.º 1.354, de José Barbosa de Almeida, na quantia de Cr\$ 500,00; n.º 1.801, do Administrador da Mesa de Rendas de Patos, na quantia de Cr\$ 300,00; n.º 1.780, de Le-

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

a - não apresentarem certidão de registro civil; b - não apresentarem atestado de vacinação anti-varicelica. 7 - poderão, entretanto, ser matriculados condicionamente os alunos que por motivos especiais não tiverem atestado de vacina e certidão de registro civil devendo o diretor do estabelecimento relacionar todos os alunos matriculados, enviando até 10 de março, as respectivas relações ao D. E. 8 - não poderão ser admitidos à matrícula no primeiro ano os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 4 de idade e mais de 4 de idade e mais de 4 de idade, os quais deverão ser matriculados em escolas noturnas. 9 - os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 4 de idade e mais de 4 de idade e mais de 4 de idade, os quais deverão ser matriculados em escolas noturnas. 10 - nos cursos noturnos poderão ser matriculados maiores de 10 anos de vez que provem não poder frequentar curso diurno. Saldados - Abelardo Jurma, diretor. EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5: Fortarias: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Zelmira Pereira do Nascimento, professora de classe B do Quadro Único do Estado, lotada no G. E. "Duarte da Silveira", para prestar serviços no G. E. "Pedro II", ambos da capital, até ulterior deliberação. O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve determinar que Eliza Lins de Mendonça, professora de classe F do Quadro Único do Estado, lotada no G. E. "Duarte da Silveira", preste serviços na escola elementar mista Santa Julia, desta capital, volte ao

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE. Demonstração da arrecadação verificada por esta repartição, durante o mês de janeiro de 1943, abaixo discriminada: Exportação: Algodão 153.703,50. Tecidos e fios 144,00. Animais 32,30. Cimento 6,20. Peles e couros 18.131,00. Sementes de mamona 17.020,00. Diversos gêneros 31.355,90. Total 221.442,90. Rendas diversas: Transação e inv. de capital 343,30. Estatística 50.943,90. Taxa p. lts. hospitalares 25.790,00. Transmissão inter-vivos 1.828,69. Sobra lido 25,00. Selo aditivo 16.138,40. Selo por verba 2.136,30. Total 94.076,69. Industrias e profissões 149.220,00. Renda imobiliaria 548,00. Fomento agricola 6.227,90. Vendas mercantis 265.287,70. S. C. de produtos 21.118,89.

Table with financial data: Multas 1.182,40; Divida ativa 6.935,50; Receita de exercicio findo 624.108,30; Soma Cr\$ 845.551,40.

Depósitos de origens diversas: Caução srenda 1.270,00; Imposto srenda 25,20; Inspeção de Tráfego 8.557,70; Repartição de Saneamento 55.052,10; Caixa B. dos Advogados 159,20; Saldos de adiantamentos 1.307,40; Fiscalizações diversas 450,00; Soma Cr\$ 912.773,00.

Recebedoria de Rendas de Campina Grande, 31 de janeiro de 1943. Antonio Laurentino Ramos, contabilista. Visto: J. Cunha Lima, diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 9:

Presidente, sr. Severino Lucifera; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Foi aprovada a ata da reunião anterior. Não havendo matéria para Expediente, entra a "Ordem do Dia", na qual foram aprovados os pareceres n.º 9 e 10, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Itabaiana, estabelecendo condições para as construções, reconstruções e dando outras providências — Relator, sr. Osias Gomes — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Espírito Santo, desapropriando, por utilidade pública, um casarão sito à rua Epitácio Pessoa, naquela cidade — Relator, sr. José Gomes.

"PARECER N.º 9" — Elaborou o sr. Prefeito de Itabaiana o projeto de decreto-lei a que me refiro no presente parecer, estabelecendo condições para as construções e reconstruções urbanas e concertos, dando outras providências e dando assuntos afins. A proposta do mesmo tema este Departamento tem ultimamente aprovado projetos de decretos-leis mais extensos pertinentes a diversas outras comunas do Estado, compreendendo um máximo de exigências técnicas para a habitação e a regularização das edificações, renovações e concertos em prédios urbanos. Parece haver preferido o edil itabaiense resumir toda a matéria de tal legislação nos poucos artigos de que se compõe o projeto em fôco.

Estou de acordo com o livre. DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9: Proc. 0539-43 — Timoteo Pereira de Moraes, oficial do Registro Civil padrão "A", requerendo licença para tratamento de seu filho Antonio Moraes — Submete-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Cajazeiras.

Proc. 0523-43 — José Peix Evangelista, fiscal de transito classe "A", requerendo licença em porrogação para tratamento de saúde. Submete-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 0541-43 — Georgina Antonia da Cunha Vinagre, inspetor de alunos, requerendo licença para tratamento de saúde. Submete-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS. DP 0043 — 6-2-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas submeteu a este Departamento a proposta de renovação do contrato de Cláudio Silvério Mariz, para exercer na Diretoria do Fomento da Produção a função de Técnico Agrícola.

2 — Este Departamento examinando o assunto, verifico que a referida proposta está em condições de ser aprovada pelo que ao encaminhar a Vossa Excelência o presente processo, em a honra de manifestar-se favoravelmente a renovação do contrato em apreço, que passará a revigorar de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa correr à conta da verba 3.01 — Diretoria do Fomento da Produção — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado Em 6-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

DP 0044 — 6-2-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria do Interior submeteu a este Departamento a proposta do Diretor do Departamento de Educação relativa à admissão de alunos de Castro para, como extranumerário contratado, exercer no Colégio Paraíba a função de Médico da Seção de Educação Física, mediante o salário mensal de Cr\$ 1.000,00.

2 — Este Departamento examinando a proposta, julgo-a em condições de ser aprovada, por isso que corresponde às exigências do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941.

3 — A despesa correrá à conta da consignação 8331, subconsignação 100, 1.º Colégio Paraíba, da verba 202, do orçamento em vigor.

4 — Nestas condições este Departamento tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pela aprovação da referida proposta. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Ep. 30-1-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

(*) Reproduzido por incorreções. DP 0047 — 8-2-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas submeteu a este Departamento a proposta de Abel Barbosa e Arnaldo Moraes Galvão, para exercerem respectivamente na Escola de Agronomia do Nordeste as funções de Auxiliar de Administração e Médico.

2 — Este Departamento examinando o assunto, verifico que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a V. Excelência o presente processo, em a honra de opinar favoravelmente a renovação dos contratos em apreço, que passará a revigorar a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa correr à conta da verba 2.03 — Escola de Agronomia do Nordeste — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Em 9-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Em 6-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

Sr. Interventor Federal: — A Secretaria do Interior e Segurança Pública, submeteu a este Departamento a proposta do Diretor do Departamento de Educação, relativa à admissão de alunos de Castro para, como extranumerário contratado, exercer no Colégio Paraíba a função de Médico da Seção de Educação Física, mediante o salário mensal de Cr\$ 1.000,00.

2 — Este Departamento examinando a proposta, julgo-a em condições de ser aprovada, por isso que corresponde às exigências do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941.

3 — A despesa correrá à conta da consignação 8331, subconsignação 100, 1.º Colégio Paraíba, da verba 202, do orçamento em vigor.

4 — Nestas condições este Departamento tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pela aprovação da referida proposta. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Ep. 30-1-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

(*) Reproduzido por incorreções. DP 0047 — 8-2-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas submeteu a este Departamento a proposta de Abel Barbosa e Arnaldo Moraes Galvão, para exercerem respectivamente na Escola de Agronomia do Nordeste as funções de Auxiliar de Administração e Médico.

2 — Este Departamento examinando o assunto, verifico que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a V. Excelência o presente processo, em a honra de opinar favoravelmente a renovação dos contratos em apreço, que passará a revigorar a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa correr à conta da verba 2.03 — Escola de Agronomia do Nordeste — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Em 9-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

ficam existindo 111, sendo 43 homens e 68 mulheres. Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 7 a 13 o diretor José Onofre, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiância.

Ntmas — Além dos matriculados existem mais 4 em observação. O estado sanitário do Asilo continua sem alteração. João Pessoa, 6 de fevereiro de 1943.

José Onofre, diretor de semana. MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA. Expediente do dia 9: Petição de De Neuzo Pinto Vilarim. Inclui-se. De José Neves Coutinho. Igual despacho. De Arnaldo Lopes Rezende. Igual despacho. De Aurelio Rodrigues Soares.

MINISTÉRIO DA GUERRA. 7.ª Região Militar. Elpidio Ovidio do Nascimento, filho de Antonio Felipe do Nascimento, classe de 1907, de 2.ª categoria; Antonio Gabriel Duarte, filho de Manuel Gabriel Duarte, classe de 1912, 3.ª categoria; Julio Bezerra de Araujo, filho de José Florencio de Araujo, classe de 1903; João Silvano, filho de Manuel Silvano, de 1.ª categoria, classe de 1908; José Lima, filho de Paulo Correia, filho de José Paulo Correia, da classe de 1905, de 1.ª categoria; Abelardo da Silva Guimarães Barrêto, filho de Ediquiano Barrêto, 3.ª categoria, classe de 1909; Dias da Silva, filho de Serafim Dias, de 3.ª categoria, classe de 1912; Antonio Masuque da Silva, filho de Francisco Felix de Lima, classe de 1911, 3.ª categoria; David Felizardo dos Santos, filho de Benedito Felizardo, de classe de 1908; Enoch Ramalho, classe de 1916, 1.ª categoria; Galdino Vieira Neto, filho de Joaquim Galdino de Albuquerque, classe de 1917, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Teliano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R. Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Região, das 14 às 17 horas: José Simeão Leal, chefe interino de Manuel Francisco de Lima, de 1.ª categoria, classe de 1913;

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO. Sessão do dia 9: Presidente, sr. Severino Lucifera; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Foi aprovada a ata da reunião anterior. Não havendo matéria para Expediente, entra a "Ordem do Dia", na qual foram aprovados os pareceres n.º 9 e 10, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Itabaiana, estabelecendo condições para as construções, reconstruções e dando outras providências — Relator, sr. Osias Gomes — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Espírito Santo, desapropriando, por utilidade pública, um casarão sito à rua Epitácio Pessoa, naquela cidade — Relator, sr. José Gomes.

"PARECER N.º 9" — Elaborou o sr. Prefeito de Itabaiana o projeto de decreto-lei a que me refiro no presente parecer, estabelecendo condições para as construções e reconstruções urbanas e concertos, dando outras providências e dando assuntos afins. A proposta do mesmo tema este Departamento tem ultimamente aprovado projetos de decretos-leis mais extensos pertinentes a diversas outras comunas do Estado, compreendendo um máximo de exigências técnicas para a habitação e a regularização das edificações, renovações e concertos em prédios urbanos. Parece haver preferido o edil itabaiense resumir toda a matéria de tal legislação nos poucos artigos de que se compõe o projeto em fôco.

Estou de acordo com o livre. DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9: Proc. 0539-43 — Timoteo Pereira de Moraes, oficial do Registro Civil padrão "A", requerendo licença para tratamento de seu filho Antonio Moraes — Submete-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Cajazeiras.

Proc. 0523-43 — José Peix Evangelista, fiscal de transito classe "A", requerendo licença em porrogação para tratamento de saúde. Submete-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 0541-43 — Georgina Antonia da Cunha Vinagre, inspetor de alunos, requerendo licença para tratamento de saúde. Submete-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS. DP 0043 — 6-2-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas submeteu a este Departamento a proposta de renovação do contrato de Cláudio Silvério Mariz, para exercer na Diretoria do Fomento da Produção a função de Técnico Agrícola. 2 — Este Departamento examinando o assunto, verifico que a referida proposta está em condições de ser aprovada pelo que ao encaminhar a Vossa Excelência o presente processo, em a honra de manifestar-se favoravelmente a renovação do contrato em apreço, que passará a revigorar de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa correr à conta da verba 3.01 — Diretoria do Fomento da Produção — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso apreço. José Simeão Leal, diretor geral. Aprovado. Em 6-2-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. Produtos Biológicos e Veterinários.

A Inspeção da Divisão de Defesa Sanitária Animal, neste Estado, comunica aos srs. criadores, por nosso intermédio, que mantêm em estoque, para cessão a preço de custo, os produtos constantes da relação abaixo:

Vacina contra a peste da manqueira ou quarto inchado, Mangulhos — Cr\$ 025, a dose. Vacina contra o carbunho verdadeiro, I. B. A. — Cr\$ 015 a dose. Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros, I. B. A. — Cr\$ 020 a dose. Vacina contra o colera viário, I. B. A. — Cr\$ 010 a dose. Vacina contra o garrotinho, I. V. B. — Cr\$ 4,30 a empola. Soro anti-oidídico, I. V. B. (uso veterinário) — Cr\$ 5,70 a empola.

Soro anti-tetânico, I. V. B. — Cr\$ 3,80 a empola. Soro anti-difitérico, I. V. B. — Cr\$ 3,00 a empola. Soro contra as pasteurelose, I. V. B. (colera aviário) — Cr\$ 4,00 a empola. Soro contra o garrotinho, I. V. B. — Cr\$ 4,30 a empola. Carrapaticeia "Ministerio" (tambor de 20 lts.) — Cr\$ 7,40 o litro. Seringas veterinárias, tipo ROUX, de 20 c. c. — Cr\$ 50,00 uma.

Agulhas para seringas — Cr\$ 3,00 uma. Aquela repartição tem sede à rua Gama, o Mélo, 60 (andar superior), sendo seu expediente de 8 às 12 e de 13 às 16 horas, diariamente, com exceção dos sábados, em que só há o primeiro expediente.

NOTA: — Quando aplicados por funcionários daquele Serviço, os produtos do Instituto de Biologia Animal (I. B. A.) serão gratuitos. LEGISLAÇÃO FEDERAL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Projeto de Código Rural.

(Continuação). CAPITULO V. TAPAGEM. Art. 22 — O proprietário poderá interditar o acesso ao prédio rural, no todo ou em parte, por meio de tapagem.

§ 1.º — Consideram-se tapumes, os muros, cercas, sebes vivas, valas, e, em geral, qualquer meio de separação de terrenos contanto que impeçam a passagem de gado maior.

§ 2.º — Presumem-se comuns os tapumes divisórios entre terrenos confinantes. Aos proprietários cabe a obrigação de lhes custearem, em partes iguais, as despesas de construção e de conservação ordinária; mas as de reparação de estragos causados pelo gado ficam a cargo exclusivo do proprietário ou detentor.

§ 3.º — Nos estabelecimentos rurais em que forem criados gado menor e aves domésticas, é obrigatória a construção de tapumes que os retenham dentro de seus limites, correndo as despesas exclusivamente por conta dos donos ou detentores dos animais.

§ 4.º — Se o tapume consistir em sebe viva, o comfante que o quiser cortar, terá o direito a entrar, para isso, no terreno do vizinho, depois de o prevenir, com a obrigação de indenizar por qualquer dano, que fizer.

Art. 23 — Os proprietários ou ocupantes de campos destinados à criação, marginais às estradas públicas, quando encercarem, são obrigados a deixar corredor com a largura mínima de quarenta metros para a estrada de campanha e de trinta para a de serra.

Art. 24 — Para que seja permitido o descanso, pastoreio, aguada, ronda de tropas e a parada de veículos nos campos cercados e marginais das estradas públicas, todo tapume terá, obrigatoriamente, no começo e no fim, porteira ou cancela, em um dos lados, com a largura mínima de cinco metros, colocadas em distancia nunca maior de seis quilômetros de uma da outra, podendo ser menor essa distancia, se assim convier ao proprietário ou ocupante do campo.

Parágrafo único — A distancia, para a colocação das porteiiras no tapume, contar-se-á a partir dos limites subtraídos das cidades, vilas e povoações, onde comecarem as estradas ou do porto fluvial ou estação de via férrea, se ali tiverem comeco.

Art. 25 — A vala destinada a tapume será feita de forma a não ter águas estagnadas ficando os confinantes obrigados a mantê-la desobstruída e limpa. CAPITULO VI. Transito publico.

Art. 26 — O transito para animais e veículos é livremente permitido, a qualquer hora, nas estradas publicas.

Art. 27 — O proprietário ou ocupante de campo marginal a uma estrada geral, não poderá impedir que, durante a noite, parem ou se soltem nele, para descanso, pastoreio, aguada e ronda, animais de montaria e tração ou tropas de gado, de qualquer especie, contanto que se observem as seguintes procrições:

I — Durante todo o tempo da parada, e especialmente à noite, os animais terão conservados em rigoroso pastoreio.

II — O dono do campo, encarregado do estabelecimento ou posteiro, será consultado, previamente, sobre o ponto mais conveniente para a parada dos animais.

III — Se a área de campo não exceder de mil hectares as tropas não poderão para nele mais de três horas; se não exceder de dois mil hectares, a parada não passará de seis horas; se não exceder de quatro mil hectares a parada não será de mais de doze horas, e, se for de maior extensão, a parada poderá durar até quinze e quatro horas, mas, em qualquer caso, não poderá durar mais de quatro horas, e, em qualquer hipótese, o proprietário ou ocupante do campo, de excluir a parte do campo que estiver ocupado por gado se:

IV — No caso de dispersão de animais, poderá o tropeiro ou o condutor do veículo penetrar ou correr no campo para os reunir; no caso, porém, de mistura, com os animais do dono do campo, suspenderá a corrida, avisando a este para que lhe dê rodeio, e, se necessário, ou, por outro meio, lhe faculte a reunião dos animais fugitivos.

V — A parada em campo alheio obriga a pagamento, ao dono do campo da retribuição que for ajustada com este e na falta de ajuste, de acordo com a tabela oficial ou, não existindo tabela, com o costume local.

Art. 28 — As normas prescritas no artigo anterior e seus incisos não se aplicam nas regiões do pais onde os pastos e aguadas de servença geram costumes locais, nem no gado em retirada sob o flagelo da seca. CAPITULO VII. Cães de serviço e guarda.

Art. 29 — O dono dos cães de serviço e guarda é responsável civilmente pelos danos e prejuizos que eles causarem, independentemente da ação penal que couber.

Art. 30 — Os cães não poderão andar soltos durante o dia, salvo se convenientemente acalmados nos estabelecimentos situados à beira de estradas. CAPITULO VIII. Proteção aos animais domésticos.

Art. 31 — A ninguém é permitido infringir máu trato aos animais, sendo por tal considerado:

1.º — Manter animal em ligadura anti-higiénica, ou que lhes impeçam a livre respiração, o movimento e o descanso, ou que os privem de ar e luz suficientes;

2.º — Obrigar animais a trabalhos excessivos ou superiores ás suas forças;

3.º — Golpear, ferir, mutilar, voluntariamente, qualquer operação, ou, trucidar a economia animal, exceto na castração ou em operações que sejam realizadas em benefício exclusivo do paciente, e nas exigidas para defesa do homem, ou no interesse da ciência;

4.º — Abandonar animal doente, ferido, estenuado ou mutilado;

5.º — Não dar morte rápida, livre de sofrimentos prolongados, a todo animal cujo sacrificio seja necessário para consumo ou como zoação de travas;

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA
7.ª Sessão ordinária, em 9 de fevereiro de 1943
Presidência do exmo. des. Flooardo da Silveira. Secretário: dr. Eurípedes Tavares.
Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a ata da sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos:
Apelação criminal n.º 494, de Santa Rita. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Público; apelado Rafael Gomes de Oliveira. — Deu-se provimento, unanimemente.
Conflito de Jurisdição (negativa) n.º 23, de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Suscitante o dr. Juiz de direito de Pianeó; suscitado o dr. Juiz de direito de Laranjeiras. — Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, unanimemente.
Recurso "ex-officio" n.º 1, de Alagôas Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrido o Juiz de Direito. — Recorrido da Fazenda do Estado. — Negou-se provimento, unanimemente.
Agravado de Instrumento Cível n.º 329, de Itaporanga. Relator des. Severino Montenegro. Agravantes Apolônio Tóta Chaves e Emília Tóta Chaves; agravada Prefeitura Municipal. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.
Apelação cível n.º 305, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. (Apelante Claudino Alves da Nóbrega; apelado João Araujo & Cia. — Deu-se provimento, unanimemente.
Usou da palavra o adv. do apelante, bel. Raimundo Nóbrega.
Apelação cível n.º 306, de Sousa. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes José Alfredo de Sá, sua mulher e outros; apelados Agripino Gomes de Sá e José Augusto. — Deu-se provimento, unanimemente.
Apelação cível n.º 307, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Odete Cavalcanti Silva; apelado Pedro Alves da Silva. — Convertu-se o julgamento em diligência, unanimemente.
Encerrou-se a sessão às 15 horas e 23 minutos.
Movimento de autos do Dia 9 de fevereiro:
Revisões: — Apelação criminal n.º 476, de Alagôas Grande. Recurso de Revista n.º 1, de Pianeó. — Emenda ao recurso n.º 4, na Apelação Cível n.º 195, de Santa Rita. — Foram os respectivos autos à revisão do exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação Criminal n.º 495, de Santa Luzia. — Apelação cível n.º 318, de João Pessoa. — Foram os respectivos autos à revisão do exmo. des. Agripino Barros.
Despacho de Relator: — Agravado de petição cível n.º 344, de Pombal. — Foi com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.
Assinatura e publicação de acordos: — Apelação criminal n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Abílio Agostinho de Lucena; apelada a Justiça Pública. — Apelação criminal n.º 471, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Promotor Público; apelado Raul da Costa Aguiar. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.
Distribuições Independentes de Sorteio: Dia 9:
Ao des. Flóscolo: — Pedido de prescrição de pena n.º 1, de João Pessoa. Requerente Fausto André. — Agravado de Pet. cível n.º 344, de Pombal. Agravante a Seguradora Indústria e Comércio S/A. Agravada a Brasil Oitici S/A.
Distribuição por Sorteio: Dia 9:
Ao des. Agripino Barros: — Apelação cível n.º 226, de Cajazeiras 1.ª. Apelantes José Henrique Cartaxo e mulher. 2.ª. apelantes José Pereira da Silva e mulher. Apelados os mesmos.

Despachos da Presidência:
Dia 9 de fevereiro:
Causa criminal de Cuito Recorrido a Justiça Fernandes Rogorido Alvaro Maranhão "Prepare-se o recurso no prazo de cinco dias".
Recursos Desortos:
Apelação cível de Piau. Apelantes Faustino Pessoa de Oliveira e mulher. Apelada Manuel de Castro Pessoa e outros. — Apelação criminal de Campina Grande. Apelante José Maria Barbosa Leite. Apelado Santino Barbosa. — Apelação criminal de Sousa. Apelante Gercero de Sousa Maciel. Apelado Antonio da Silva Barros. — 40 exmos. des. Presidente julgou desortos o respectivo recurso por falta de preparo no prazo legal.
Rec. extraordinário n.º 4453, do Supremo Tribunal Federal. — "Cumpra-se o acórdão do Egrégio Supremo Tribunal Federal".
Petição de Ursulino Ribeiro da Silva, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".
Pet. de José de Sousa, solicitando devolução da cópia de seu proc. crim. — "J. Conformente já decretai em despacho, proferido em petição anterior, o requerente não juntou cópia de processo ao seu pedido de revisão. Indeferido".
Rec. extraordinário na Ap. cível n.º 281, de João Pessoa. — Usou da palavra o advogado do apelante, bel. Raimundo Nóbrega.
Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 12 de fevereiro corrente para os seguintes julgamentos da PRIMEIRA CAMARA:
Apelação criminal n.º 454, de Pianeó. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Promotor Público; apelados João Felício da Silva e Antônio de Aguiar. — Apelação criminal n.º 472, de Itaporanga. Relator des. Agripino Barros. Apelante o promotor público; apelado José Saturnino Leite.
Apelação criminal n.º 490, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante João José Ferreira; apelada a Justiça Pública.
Apelação criminal n.º 496, de Cabaceiras. Relator des. Agripino Barros. 1.ª. Apelante Laudelina Maria de Lima; 2.ª. apelante o Promotor público; apelados Justica Pública e Antônio Hostio de Lima.
Agravado de petição cível n.º 321, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante de Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.; agravado Pedro Eugênio de Oliveira.
Agravado de petição cível n.º 327, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante o Curador de Acidentes; agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland.
Agravado de Instrumento Cível n.º 328, de Sapé. Relator des. Agripino Barros. — Agravantes Alvaro Jorge & Cia.; agravado S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.
Agravado de Instrumento cível n.º 335, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Jovelina Cavalcanti da Silva; agravado Luiz Rodrigues de Viana.
Apelação cível n.º 258, de Pombal. Relator des. Agripino Barros. Apelante Manuel Cândido e outros; apelada Maria Aurélia de Lima.
E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicamente presente o acórdão do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 9 de fevereiro de 1943.
EURÍPEDES TAVARES - Secretário.
Autos com Vista:
Recurso extraordinário sob autos da ação rescisória sob n.º 12, da comarca de João Pessoa, Recorrido a Justiça, Miguel Joaquim dos Santos. Requerida — D. Ana Miguel dos Santos. — Com vista ao bel. Severino Alves Aires, advogado da recorrida, pelo prazo legal, em data de 9 do corrente.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.
No Cartório do escrivão Sebastião Barros, desta comarca, correm processos das contraentes seguintes:
Aristeu Braga, solteiro, marítimo, natural do Maranhão e Ana Maria Rita, viúva, natural deste Estado, casados religiosamente, domicílios em Joinville e residentes na vila de Cabelelo, desta comarca.
José Coelho de Andrade, comerciante, natural de Pernambuco e Julia Gomes de Souza, natural deste Estado, maiores solteiros, domicílios e residência na vila de Cabelelo, desta comarca.
José Coelho de Andrade, comerciante, natural de Pernambuco e Julia Gomes de Souza, natural deste Estado, maiores solteiros, domicílios e residência na vila de Cabelelo, desta comarca.

TERCEIRO CARTORIO
Para ciência dos interessados torço publicamente que o dr. Juiz da 1.ª vara desta comarca, designou a audiência do dia 16 do corrente, às 14 horas, no 3.º salão da Justiça, para a 3.ª sessão, para se ler e julgar a instrução e julgamento da ação executiva movida pelo Instituto de

TOSSES? BRANQUITOS? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

Apresentadora e Pensejas D. P. Secretária contra J. D. Francisco Elhimes Assim, nos termos do PARECERES DO PREFEITO DO DIA 9:
Petições:
N.º 436, de Luiz Venâncio. — N.º 321, de Eliseu Campos N.º 420, de F. C. de Albuquerque N.º 432, de Severino de Lucena N.º 380, de Francelina Freire N.º 309, de Manoel de Souza Nascimento N.º 299, de Maria José Rodrigues N.º 501, de Amélia Batista N.º 374, de Leão de Lacerda Lima N.º 358, de Mariana Beltrão Cantalice N.º 422, de Pedro Hernandjo de Vasconcelos N.º 598, de The Sidney e Cia N.º 322, de José Pedro Ferreira. N.º 5.082, de —

EDITAIS

INSPECTORIA DO TRANSPORTO E POLICIAAMENTO - EDITAL
O Inspetor Geral do Transporto Público e da Guarda Civil, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 252 do Dec. -Lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatutos dos Func. Pub.) chama ao serviço, o guarda civil, classe A, João Severino Batista, a fim de apresentar-se nesta Repartição dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.
João Pessoa, 25 de janeiro de 1943.

Albertino Francisco dos Santos - 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

CÓPIA - EDITAL de licitação de títulos promissórios. O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Sapé, em virtude da lei, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele notícias tiverem e interessarem, que o porteiros dos auditórios deste Juízo ou quem as suas vezes fizer, no dia 10 de Fevereiro do corrente ano, às 10 horas, na sala das audiências deste Juízo, trará a publicação de venda de leilão, entregando a quem maior lance oferecer, além da base da avaliação de dez mil cruzeiros, vinte e quatro notas promissórias do valor de quinhentos cruzeiros cada uma, de emissão da Prefeitura Municipal de Sapé, em favor de Luiz Rosendo Chaves e por este transferidas por endosso à firma Capital Jorge & Cia., da Capital do Estado, penhoradas pela firma S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, criadora de Luiz Rosendo Chaves, da quantidade de cinco (5) mil e oitenta cruzeiros e mais os juros de mora, despesas de protestos e custas da execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado no jornal oficial do Estado observando-se o disposto nos artigos 972, § 1º e 948, §§ 2º e 3º, todos do Código do Processo Civil. Para o conhecimento dos interessados que as inscrições para o exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio, estão abertas nesta Secretaria, de 1 a 13 de fevereiro próximo. Os candidatos às inscrições deverão apresentar os seguintes documentos:
a) Certidão de registro civil provando ter o candidato a idade mínima de 18 anos;
b) - Atestado medico de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa;
c) - Atestado de vacina contra variola.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE - EDITAL
Exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio e 2.ª época dos cursos Superior e Médio.
Para o conhecimento dos interessados que as inscrições para o exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio, estão abertas nesta Secretaria, de 1 a 13 de fevereiro próximo. Os candidatos às inscrições deverão apresentar os seguintes documentos:
a) Certidão de registro civil provando ter o candidato a idade mínima de 18 anos;
b) - Atestado medico de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa;
c) - Atestado de vacina contra variola.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
Agente: Basileu Gomes - Praça Antenor Navarro, 81 - Fôno 1.449
Passageiros e Cargas
NAVIOS EM TRÁNSITO
SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus - Buenos Aires)
Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.
SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE
Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, (La Cruzeta, Curacao e New York).

art. 168 1.º do C. P. C., dou como intimados o dr. Francisco Liaza, advogado do executado e ao executado.
João Pessoa, 9 de fevereiro de 1943.
O escrivão, Euânio da Silva Torres.
SERVIÇO DE EMPREGO DE JOÃO PESSOA
de Escolas Ponce de Leon - deiferido.
N.º 422, de João Ferreira da Silva N.º 432, de João Chagas N.º 514, de Severino Costa N.º 567, de Cleodân Carlos. - Deferido sem prejuízo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 296, de Laurinda Dornes e Alvaro. - Deferido com prejuízo da manutenção do débito restante.
A Prefeitura multou os ares Herdeiros de Francisco de Sá Pereira, por terem mandado fazer serviço de rebêlo no número n.º 322, à rua Masci Pinheiro, sem licença desta Prefeitura.

d) - Folha corrida da Polícia;
e) - Prova de boa conduta fornecida pelo juiz da localidade onde reside.
Não serão aceitos à inscrição os candidatos que apresentarem documentos incompletos ou com assinaturas ilegíveis e sem as firmas devidamente reconhecidas.
Outrosim, em igual prazo e no mesmo dia, serão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época até duas matutinas de acordo com o decreto 11.052 de dezembro de 1942 para os alunos dos cursos Superior e Médio reprovados nos exames de 1.ª época ou que não tenham realizado o curso por falta de frequência regular.
Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste, em 29 de janeiro de 1943.
Abel Barbosa - Secretário.

EDITAL - MATRICULA
De ordem do Sr. Diretor da Escola de Professores, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria de 8 às 11 horas a matrícula do Magisterio Primario.
1 - Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 16 a menores de 35 anos.
2 - Ao candidato a 1.ª série são exigidos os seguintes documentos:
a) certificado do curso fundamental (5ª série) ou conclusão da 4.ª série do curso ginasial em estabelecimento oficial ou sob inspeção oficial.
b) atestado passado por autoridade sanitária, de vacinação ou revacinação anti-varicela, feita pelo menos 2 meses antes da matrícula.
c) atestado de que não sofre de moléstia infecto-contagiosa e não possui nenhum defeito físico que o inabilite para o exercicio da função de professor.
d) atestado de bom comportamento social.
e) certidão de idade.
3 - O candidato pagará por ocasião da matrícula na Secretaria da escola a taxa de dez cruzeiros (Cr\$ 10,00).
Nota - Para matrícula da 2.ª série será exigido o certificado de aprovação do ano anterior ou guia de transferência expedida por estabelecimento equiparado a taxa da matrícula.
Termos de Inscrições, 4 de Fevereiro de 1943.
Vanda de Farias Coutinho - Secretária.

MINISTERIO DA AGRICULTURA E CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS - INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRICOLA - LABORATORIO DE FIBRAS EM JOÃO PESSOA - ESTADO DA PARAIBA - EXERCICIO DE 1943 - Concursação administrativa para fornecimento de materiais ao Laboratorio de Fibras, do Instituto de Experimentação Agrícola, no Estado da Paraíba, durante o corrente exercicio.
De acordo com a autorização do Sr. Diretor da Divisão do Material, do Ministerio da Agricultura, constante do telegrama n.º 54, de 28/1/1943, faço publico, de ordem do Sr. Diretor do Laboratorio de Fibras, neste Estado, Agrônomo Arnaldo Vieira de Melo, para conhecimento dos interessados, que as inscrições para o exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio, estão abertas nesta Secretaria, de 1 a 13 de fevereiro próximo. Os candidatos às inscrições deverão apresentar os seguintes documentos:
a) Certidão de registro civil provando ter o candidato a idade mínima de 18 anos;
b) - Atestado medico de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa;
c) - Atestado de vacina contra variola.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELO
Edital n.º 1 de Prévio Aviso
De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabelelo, convido os sr. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazém n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes citados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª prazos.
Data da Espé- Quan- Mar-
deixarga cie tilidade ca Mercadoria | Dono ou consignatário | Pto. de Cabo.
23-3-42 Adms. 6 S/M Táboa Consig. Loide Brasileiro - Pat. Nacional Estação de Rádio de João Pessoa 130
14-5-42 Vols. 2 S/M Ignorada
14-7-42 Cxa. 19 Ralmo Idem A' ordem 499
Seção de Expediente da A. P. C., em 27 de janeiro de 1943.
Genfil da Silva Melo - Aux. de Escriitorio, ref. M-1, encarregado da Seção.
Visto: - Arthur Sobrinho - Administrador do Porto.

conhecimento dos interessados, que até o dia 23 do corrente, apresentem a esta Repartição, as inscrições dos concorrentes que queiram concorrer no exercicio de 1943, ao fornecimento dos artigos necessários aos trabalhos desta Laboratorio e constantes de grupos devidamente organizados, tudo de acordo com o art. 37 do Decreto-lei n.º 206, de 20 de Maio de 1940 e normas estabelecidas pelo Regulamento Geral de Contabilidade Pública, obedecida às seguintes formalidades:
I - A inscrição deverá ser pedida em requerimento selado com Cr\$ 320 de selos federais, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e de sede do seu estabelecimento, acompanhado de documentos que proveem a sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão às condições deste edital, e das prescrições do Código de Contabilidade Pública. Em envelope fechado e lacrado e com a inscrição, por fora, do seu conteúdo, o nome do proponente, apresentando os interessados uma relação em 3 vias, em que se contenham os dados fornecidos, datadas e assinadas, sendo a primeira, devidamente selada com Cr\$ 220 de selos federais, inclusive o de saúde, mencionando por extenso o conteúdo da proposta, e preço unitário de cada objeto.
II - O fornecimento será realizado no prazo de 30 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado ficará o concorrente sujeito às penas do artigo 392 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.
III - Julgada a idoneidade dos proponentes serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo Sr. Chefe do Laboratorio, rubricada pelo Presidente da Comissão e pelos concorrentes presentes.
IV - Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo máximo de 10 dias a contar da data da abertura, será por despacho do Sr. Chefe do Laboratorio, a quem se encaminhará a inscrição dos proponentes que melhor preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% aos concorrentes na praça sob pena de anulação da concorrência.
V - Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes da data do despacho em que for ordenada a inscrição, sendo que quaisquer alterações, deverão ser pedidas em requerimento devidamente justificadas e só se tomarão efetivas 15 dias antes do despacho que ordenar a sua realização.
VI - A lista discriminada dos materiais, constantes dos grupos abaixo, encontra-se nesta Repartição ao dispor dos interessados para a devida apresentação dos seus autos de licitação, nos dias úteis e aos sábados das 11 às 17 horas.
DIVISAO DOS GRUPOS - GRUPO A - Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, etc.
GRUPO B - Artigos de expediente de escritório, etc.
GRUPO C - Combustíveis; material de lubrificação e limpeza, etc.
GRUPO D - Materiais pi-

mas, etc.
GRUPO E - Produtos químicos, etc.
GRUPO F - Vestuários, uniformes e equipamentos, etc.
GRUPO G - Ligeiros reparos em edificios, concreto e conservação de bens móveis.
Laboratorio de Fibras, em João Pessoa, em 8 de Fevereiro de 1943.
Edson Cavalcanti de Albuquerque - Aux. VII, Enc. da Secretaria.
EDITAL - Escola Industrial de João Pessoa - Exame de Admissão - De ordem do Sr. Diretor, aviso aos interessados que o exame de admissão terá inicio no dia quinze (15) de fevereiro próximo, devendo todos os candidatos inscritos se apresentarem na secretaria desta Escola às 8 horas do dia referido.
João Pessoa, 27 de janeiro de 1943.
Adalberto Florentino de Castro, pelo escripturário.

EDITAL - ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA - CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE REFEICOES AOS APRENDIZES DESTA ESCOLA NO EXERCICIO DE 1943.
De ordem do Sr. Diretor desta Escola faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham abertas pelo prazo de 12 dias a contar desta data as inscrições para fornecimento de refeições aos aprendizes desta Escola. O fornecimento obedecendo cada refeição ao menu abaixo discriminado:
1.ª refeição - 12 horas - 250 grs. de leite com ou sem café e 1 pão de 100 gramas com manteiga - Minzã de milho ou de aveia ou araruta com 250 grs. de leite ou manguza com 350 grs. de leite ou grumam com 250 grs. de leite - 1 pão de 100 grs. com manteiga, 3 café pequeno.
2.ª refeição - 12 horas - Bife de chapa ou churrasco, com batatas fritadas, verduras, ensopado couve, maxixe, xuxu, quiabo, caruru, etc.; feijão preto ou miuninho; arroz e frutas (bananas, laranjas, maçã, etc.) - Bife de fígado com arroz, feijão preto ou galinha, qualquer desses pratos com aipim em prato; salada de feijão branco ou de alface, ovos, arroz e frutas - Bife de caquirola com verduras, ló de massas e ovos, feijão miuninho ou arroz, etc.
O fornecedor se encarregará de dar as refeições posta na mesa, podendo para isto se utilizar das instalações da Escola.
Por cuja conservação se responsabilizará o pessoal encarregado da feitura das refeições, será por conta do fornecedor devendo, porém, sujeitar-se à disciplina do estabelecimento.
A segunda refeição constará de dois pratos e sobre-mesa, sendo um deles um prato de conservados (carne seca, xarque, bacalhau, lingüeta, mortadela, etc.) e as mercadorias serão de primeira qualidade, cabendo ao Diretor da Escola designar um funcionário para a devida fiscalização.
As inscrições obedecerão às seguintes cláusulas:
a) As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao diretor da Escola Industrial de João Pessoa, até às 17 horas do dia 22 do corrente, acompanhadas dos seguintes documentos, devidamente legalizados: prova de haver pago impostos federais, municipais e estaduais; certificado ou outro documento equivalente de registro da firma individual ou social e prova de dois terços de nacionalidade.
b) As propostas para fornecimento serão feitas em uma ou mais folhas de papel em duplicata, formato almanco, es-

(continua na 4.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 10 de fevereiro de 1943

SEÇÃO LIVRE

MARIA ISABEL DOS SANTOS NÓBREGA

Missa de 7.º dia

Agrilino F. da Nóbrega, Bertha Aragão da Nóbrega, Maria Alice Aragão da Nóbrega, Miriam Aragão da Nóbrega, Normando da Nóbrega e Maria José da Nóbrega manifestam seus sentimentos de respeito e carinho em homenagem aos amigos e parentes que se confortaram e assistiram quando do falecimento da sua inesquecível mãe, sogra e avó — MARIA ISABEL DOS SANTOS NÓBREGA e convidam a todos para comparecerem à missa que será celebrada no próximo dia 12 do corrente, na Igreja de N. S. de Lourdes, às 7 horas, pelo descanso eterno da prantada extinta.

Antecipadamente agradecem às pessoas que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA JOSÉ DE LUNA

Missa de 30.º dia na Catedral às 6 1/2

O Instituto "S. José" pelos seus professores, alunos e pobres envinhados que ampara, convida os parentes e amigos da falecida MARIA JOSÉ DE LUNA, professora substituta de Costura, para assistirem à missa de trigésimo dia que será celebrada amanhã, às 6 1/2 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

BANCO DO POVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO	Cr\$ 3.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	Cr\$ 3.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 1.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIACAO DE IMOVEIS	Cr\$ 200.000,00
FUNDO DE DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr\$ 11.962,60
LUCROS SUSPENSOS	Cr\$ 329.295,70

FILIAL EM JOÃO PESSOA

Carta Patente n.º 1.530, de 21 de junho de 1937

BALANÇETE EM 30 DE JANEIRO DE 1943

ATIVO

Matriz	514.701,40
Congeneres de Natal	157.948,00
Empréstimos e c/c garantida	2.131.319,00
Letras a receber	6.937.244,56
Letras descontadas	3.600.934,90
Agentes e correspondentes (Saldo a nossa disposição)	267.386,20
Valores depositados	3.109,00
Diversas contas	43.272,90

CAIXA

Em moeda corrente no Banco	322.543,10
No Banco do Brasil	859.998,80
	1.182.541,90
	Cr\$ 13.838.458,80

PASSIVO

Matriz	3.089.747,80
DEPOSITOS:	
Em C/C sem juros	46.464,80
Em C/C limitada	1.730.112,10
Em C/C Movimento	2.868.165,40
Prazo fixo, prévio aviso	5.661.099,00

Credores por efeito em cobrança	5.937.244,56
Depositantes de títulos e valores	3.100,00
Agentes e correspondentes	62.002,20
Diversas contas	85.265,30
	Cr\$ 13.838.458,80

João Pessoa, 5 de fevereiro de 1943

VISTO — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Presidente.

Dr. J. O. de Moura Azeite — Gerente.

José Gonçalves Pinheiro — Pelo contador.

R E X

ESPECTACULO NO PALCO A'S 20 HS

FESTIVAL DE CANTO DA CONSGRADA ARTISTA

THAIS D'AITA

Acompanhamento de CLAUDIO DE LUNA FREIRE

Suspensão as entradas de favor

AMANHÃ — UNICO DIA — AMANHÃ

JACKIE COOPER — mam drama comovedor

BAIRROS DE NOVA YORK

6.ª FEIRA NA VITORIOSA "SESSAO POPULAR"

Definitivamente! WILLIAM POWELL — MYRNA LOY

AMOR EM DUPLICATA

Sábado — Extra — Sábado

O filme do momento! Um brado de alarme contra as forças opressoras do nazismo!

LAURENCE OLIVIER — LESLIE HOWARD — RAYMOND MASSEY — ANTON WOLFBREUCK

INVASAO DE BARBAROS

Uma produção extraordinária da COLUMBIA para 1943.

PELIPÉIA — JAGUARIBE — Hoje

Continuação (2.ª série) do filme de grandes aventuras, com JOHN WAYNE

OS TRÊS MOSQUETEIROS

No programa: TIM MC COY — o "cow-boy" querido de todas as platéias, num "western" eletrizante

VISÕES DAS PLANÍCIES!

COMPLEMENTOS

CAIXA CENTRAL DE COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAIBA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 12 do corrente mês, pelas 16 horas, em nossa sede social, à Rua Candido Pessoa, 31, a fim de se proceder à leitura do relatório do exercício de 1942, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercício.

Na mesma reunião deverá proceder-se a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 3 de Fevereiro de 1943.
José Mousinho — Diretor Gerente.

Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 11 de Fevereiro próximo, às 15 horas, em nossa sede à rua Barão do Triunfo, 420, nesta capital a fim de se proceder à leitura do relatório do exercício de 1942, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercício e deliberação sobre todos e quaisquer assuntos referentes aos interesses da Sociedade e dos Associados.

Na mesma reunião proceder-se-á a eleição do Conselho de Administração que terá seu mandato terminado em Fevereiro e do Conselho Fiscal para o exercício corrente.

João Pessoa, 27 de Janeiro de 1943.
Dr. José Mario Porto — Presidente.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA Assembléia Geral Ordinária

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Crédito, para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 12 de fevereiro vindouro, pelas 16 horas, em nossa sede social, à rua Maciel Pinheiro n.º 232, nesta Capital, a fim de se proceder à leitura do relatório do exercício de 1942 e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercício.

Nessa mesma reunião, deverá proceder-se à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1943.
João Celso Pezão de Vasconcelos — Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE SANTA RITA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Os Srs. associados desta Cooperativa de Crédito, ficam convocados para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se quinta-feira 18 de fevereiro de 1943, às 15 horas, em nossa sede social, à praça Getúlio Vargas n.º 31, em Santa Rita, a fim de ouvirem a leitura do relatório do exercício de 1942, o parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do mesmo exercício. Nesta reunião proceder-se-á a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Santa Rita, 3 de fevereiro de 1943.
Conego Rafael de Barros Moreira, Presidente.

AO COMÉRCIO

Antonio Vieira da Rocha avisa ao comércio e ao público em geral que, nesta data, transfere a propriedade de seu estabelecimento de ferragens, sito à rua Marquês do Herval, n.º 115, nesta cidade, à firma em organização MEIRELES & CIA., constituída dos Srs. Manuel Joaquim Meireles, Otton Uchoa e Alfredo Januario de Souza assumindo a inteira responsabilidade do passivo do dito estabelecimento.

Podrá, doravante, ser procurado nesta cidade, em sua "Fábrica de Doces GARBO", à rua Viúva de Nereiros, n.º 44, onde atenderá aos seus compromissos.

Campina Grande, 27 de Janeiro de 1943.
Antonio Vieira da Rocha — Confirmando.

Meireles & Cia.

PEQUENOS ANÚNCIOS

A "COOPERATIVA de Pesca da Paraíba" aceita propostas para aluguer suas máquinas de entalhamento, cravadeiras, etc. (filiaria). Os interessados devem se dirigir à sede da cooperativa à rua Sto. Elias, 277 ou ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo à rua Cândido Pessoa, 31 — 1.ª andar.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

ENGENHO DE SERRA VERMELHA

Vende-se um tratoz nesta capital à Avenida João Machado, 933. Fone 1749.

EMPREGO DE FUTURO

Prezisa-se de mocas e rapazes de boa aparência, para ocupação distribuída e rendosa. Ordenado fixo e comissões. Cartas de próprio punho, juntando uma fotografia, para Humberto Jorge, na Posta Restante deste jornal.

TECELOES

Prezisa-se de tecelões habilitados para fabricação de redes. Quem não estiver em condições não se apresente. A tratar: na Rua da Areia, n.º 281, com Mauricio Cruz.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)
Cristas sem ratura, entretalhadas, borrões ou emendas, consignados os preços para as duas relações por extenso e por algarismos e a declaração de se sujeitar a todas as condições exigidas no presente edital.

As propostas serão ainda apresentadas em envelopes fechados com a declaração exterior do nome do proponente, acompanhadas de requerimento, devendo o concorrente comparecer ou se representar legalmente no ato da abertura e leitura das mesmas, e bem assim assina-las e rubricá-las em todas as paginas.

As 15 horas do dia 25 do corrente mês na presença dos interessados, terá lugar a abertura das propostas apresentadas no gabinete do Diretor desta Escola.

Os documentos de idoneidade poderão ser restituídos aos interessados, após a abertura das respectivas propostas.

Uma vez aceita a proposta não poderá o fornecedor recusar aos fornecimentos sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado no fornecimento.

Não serão aceitas propostas que não obedeam rigorosamente, as condições deste edital nem com a declaração de abatimento sobre os demais propostas apresentadas.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional deste Estado, sendo a despesa previamente empenhada.

Qualquer outro esclarecimento poderão os interessados procurar saber na Secretaria desta Escola todos os dias úteis de oito às 16 horas.

Escola Industrial de João Pessoa, 10 de Fev. de 1943.
Anibal Leal de Albuquerque, Escriurário — Classe G.

DEPARTAMENTO DO SERÇO PÚBLICO — DIVISAO DO MATERIAL

Edital de Concorrência n.º 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

- 1 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto, de 2" X 2 metros.
- 2 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto, de 3" X 2 metros.
- 3 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto, de 4" X 2 metros.
- 4 — 100 Grades de ferro fundido para caixa de gordura, de 0,24 X 0,38.
- 5 — 25 Aparelhos sanitários (Gatinhas) de Sifão "S".
- 6 — 25 Placas de ferro esmalado n.º 2, com as respectivas valvulas em bronze.
- 7 — 50 Sifões niquelados para

apresente. A tratar: na Rua da Areia, n.º 281, com Mauricio Cruz.

VENDE-SE uma Mercadoria bem afeguezada com residência, à Avenida Adolfo Cirne, 902, Torre. Tratar na mesma. Rua Duque de Caxias, 25.

VENDEM-SE 1 rádio e 1 piano. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 25 (antiga Av. dos Estados).

VENDE-SE uma Barata V-8 1934, em perfeito estado de conservação. Tratar na Portaria desta folha.

PLAZA — HOJE

A'S 7 1/2 — PREÇOS: CR\$ 2,20 E 1,60
Volta ao cartaz por insistência do público o filme maravilhoso!
SOB O LUAR DE MIAMI
BETTY GRABLE — DON AMECHE — CAROL LANDIS
Complementos: NACIONAL CINEMIA e FILMADO A ARMADA, estufando short natural.

Amanhã no PLAZA

UM SO DIA!
Junios outra vez! — Os maiores bailarinos do mundo!
FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

A VIDA DE VERNOR E IRENE CASTLE

MATINEE HOJE NO "PLAZA" A'S 4 HS. — CR\$ 1,60
SOB O LUAR DE MIAMI
O filme maravilhoso!

BRASIL — HOJE

A'S 7 1/2 — PREÇO UNICO: CR\$ 1,60
ERROL FLYNN — FRED MAC MURRAY
DEMONIOS DO CÉU
Inteiramente colorido! A epopéia dos homens que sacrificam até a vida pela grandeza da Pátria
! Não esqueça! !
SABADO NO "BRASIL" — A "SUA" MATINEE!!!

ASTORIA — HOJE

A'S 7 1/2 — CR\$ 0,80 — DOIS FILMES!!!

1.º — O SANTO E A MULHER

2.º — PEQUENO ACIDENTE

Sábado! — MATRIMONIO INVERTIDO!

METRÓPOLE

Hoje às 10 e 30 hs. — Hoje!
Preços: CR\$ 1,20 — CR\$ 0,80
TOM TYLER — em
JUSTIÇA ENTRE BALAS

CONQUISTADORES DO OESTE

No programa: a 5.ª série de
FIZERAM-NA ESPIA

Sábado — Richard Greene, Alice Faye, Fred Mac Murray e Brenda Joyce, em — NA ANTIGA NEW-YORK

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS
PREÇO: CR\$ 1,20
ABSOLUTO SUCESSO! — Ela... rica e valerosa "compra um marido" e impõe condições. Ele... antes humilhado, depois resoluto e vitorioso.

MARIDINHO DE LUXO

Salientando MESQUITINHA e MARIA AMARO
Uma sátira do cinema nacional.
Amanhã — "Sessão das Mocas" — Dick Powell — NATAL EM JULHO — Volta a distribuição de brinques nébo casino. Para esta "Sessão das Mocas", 3 ofertas ao belo sexo.
Domingo — Formidável! Sensacional!... — POVO ER-RANTE — Diretamente de Recife — Sucesso garantido.
Não esqueçam! — Ainda este mês a "Metro" apresentará
CIDADELA